

TOTVS S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício
findo
em 31 de dezembro de 2023

Sumário

Relatório da Administração e Comentários de Desempenho da Companhia	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	25
Balancos Patrimoniais	32
Demonstrações de Resultados	33
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	34
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	35
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	37
Demonstrações do Valor Adicionado	38
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	39
1. Contexto Operacional	39
2. Base de preparação	39
3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	56
4. Combinação de negócios	58
5. Dimensão Techfin	64
6. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros	66
7. Caixa e equivalentes de caixa	74
8. Contas a receber de clientes	75
9. Tributos a recuperar	76
10. Tributos sobre o Lucro	76
11. Saldos e transações com partes relacionadas	78
12. Outros ativos	80
13. Investimentos	81
14. Imobilizado	83
15. Intangível	86
16. Obrigações sociais e trabalhistas	90
17. Obrigações fiscais	90
18. Empréstimos e arrendamentos	91
19. Debêntures	92
20. Obrigações por aquisição de investimentos	93
21. Provisões para contingências	95
22. Patrimônio líquido	98
23. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	100
24. Plano de remuneração baseado em ações	101
25. Informações por segmento	103
26. Lucro por ação	105
27. Receita bruta	106
28. Custos e despesas por natureza	107
29. Receitas e despesas financeiras	107
30. Plano de previdência privada - Contribuição definida	108
31. Cobertura de seguros	108
32. Eventos subsequentes	109
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	110
Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário	111
Parecer do Conselho Fiscal	115

Relatório da Administração e Comentários de Desempenho da Companhia

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, consultoria e na prestação de serviços relacionados, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, sendo as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Contabilidade.

MENSAGEM DO CONSELHO

2023 foi mais um ano intenso e exigente que apresentou ao mesmo tempo desafios e oportunidades. Por um lado, questões econômicas, ambientais e sociais foram pautadas e até colhemos avanços, mas na mão oposta não parece crível que em pleno século 21 ainda estejamos vivendo uma escalada de guerras e conflitos armados.

Aqui na TOTVS, nos mantivemos firmes e nada abalou nossa confiança no potencial do Brasil e na resiliência dos empreendedores brasileiros. Seguimos eternos inconformados, trabalhando incansavelmente para entregar aos nossos clientes uma proposta de valor ampliada: melhorar o resultado das empresas através da inovação e tecnologia. Em meio a esse cenário de frequentes mudanças econômicas, políticas e tecnológicas, é natural que se crie um ambiente de constante desafios para os 12 segmentos estratégicos que atendemos, conectando-se à nossa visão de futuro: ser o *trusted advisor* do nosso cliente, construindo relações de longo prazo para que ele possa navegar sempre com segurança e estabilidade, contando sempre com um parceiro de negócios acessível e em quem ele pode confiar.

Ao longo do ano, progredimos consistentemente nesta direção. Começamos o ano lançando nossa Política de Diversidade e Inclusão, mostrando qual é o verdadeiro jeito TOTVS de ser e de agir com as pessoas. Em seguida, fomos reconhecidos como uma das 500 empresas da América com maior crescimento de receita entre 2018 e 2021 pelo *ranking "The America's 500 fastest growing companies"*, ocupamos o 6º lugar no *ranking* Merco Responsabilidade ESG e, pelo 4º ano consecutivo, estivemos no *ranking* GPTW, que avalia as empresas pelo clima e cultura no trabalho. Realizamos cinco aquisições: incorporamos a Lexos e a Exact Sales na dimensão de Business Performance, a Franquia TOTVS TRS, a Franquia IP e a AHGORA na dimensão de Gestão, além de concluirmos o fechamento da *Joint Venture* (JV) com o Itaú na dimensão de Techfin.

De primeiro unicórnio à maior empresa de tecnologia do Brasil, a história da TOTVS se confunde com a de seus clientes. Desde o início, tenho o privilégio de testemunhar a transformação da nossa empresa, do mercado e da maturidade dos negócios no Brasil. Nossos empreendedores são criativos e inovadores. Estão acostumados a lidar com cenários desafiadores, buscando incessantemente novas oportunidades

num mercado cada vez mais competitivo. Vemos a tecnologia como fator essencial nessa equação. É ela que tem viabilizado a alavancagem de nossos clientes. A criação do ecossistema 3D, a TOTVS Techfin (JV com o Itaú) para desenvolvimento e distribuição de serviços financeiros no mercado B2B, soluções baseadas em Inteligência Artificial, parcerias tecnológicas em ESG, evolução do Sistema TOTVS de Franquias e ciência de dados em vendas são alguns dos exemplos das transformações e inovações que a TOTVS vem promovendo ao mercado.

Em ESG (*Environmental, Social and Governance*), prosseguimos em nossa jornada com relevantes entregas e conquistas. No pilar E, realizamos nosso segundo inventário de emissões de gases de efeito estufa, avançando na inclusão das operações do mercado internacional, da RD Station e da Supplier e demos um primeiro passo na incorporação dos dados relacionados ao escopo 3. No pilar S, seguimos consolidando nossos esforços na pauta de educação, contribuindo com a formação e empregabilidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio do Instituto da Oportunidade Social (IOS) e do Programa Start Tech. Entramos no iDIVERSA B3, primeiro índice da América Latina focado em diversidade, atuamos na implementação da nossa Política de Diversidade e Inclusão e lançamos nova edição do Programa Speed to Hero, focado na capacitação de pessoas com deficiência para atuarem na nossa força comercial. No pilar G, destacamos nossos esforços nas iniciativas de segurança da informação, proteção e privacidade de dados; a conquista pelo terceiro ano consecutivo do “Troféu Transparência ANEFAC”, reconhecendo a TOTVS entre as empresas que apresentam as melhores divulgações financeiras; e a evolução de nosso score no MSCI de “A” para “AA”, posicionando a Companhia em um seletor grupo de empresas globais diferenciadas no setor de software. Por fim, selamos o período com a aprovação da agenda de Sustentabilidade e ESG da TOTVS para o triênio 2024 - 2026. Nessa vertente, vale um destaque especial para a obtenção do selo “Empresa Pró Ética” concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU). Este reconhecimento resultante de um rigoroso e independente processo de avaliação, destaca a TOTVS como referência em melhores práticas de prevenção à corrupção, fraude e suborno, ratificando a relevância e efetividade do Programa de Integridade da Companhia em todos os seus pilares, e é reflexo do nosso compromisso com a agenda ESG bem como demonstra na prática que a ética é um valor inegociável para nós.

Todas essas conquistas refletem a essência da TOTVS, uma empresa que se desafia diariamente e se supera a todo momento, realizando entregas com maestria, consistência e eficiência. Atribuo todo esse sucesso à cultura forte e ao time qualificado e engajado de TOTVERs que temos, afinado com a estratégia da Companhia e trabalhando pelos mesmos objetivos, com liberdade para que ousem, inovem, transformem e sejam quem desejam ser.

A todos os clientes, parceiros e participantes do nosso ecossistema que estão conosco nessa jornada, deixo registrado nosso agradecimento e o desejo de que tenhamos um grande 2024, com cada vez mais boas histórias da jornada de digitalização dos nossos clientes para contar e que elas continuem a servir como inspiração e combustível para a economia brasileira. É esse o Brasil que queremos, e é esse o Brasil que faz, que tanto acreditamos e que vamos seguir apostando hoje, amanhã e sempre. Somos movidos por resultados e continuaremos atuando sem cessar nessa direção.

Laércio Cosentino, Presidente do Conselho

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A TOTVS encerrou 2023 com avanços importantes. Nosso ecossistema trabalhou para expandir a nossa proposta de valor: melhorar o resultado das empresas, tornando-as mais competitivas e relevantes em seus setores e, assim, avançando no nosso posicionamento como o *trusted advisor* de nossos clientes. Progredimos consistentemente nesta direção, em todas as dimensões.

Em Gestão, mantivemos o saudável equilíbrio entre crescimento, próximo de 20% na receita, mesmo com inflação em forte queda (IGP-M negativo durante quase todo o ano), e rentabilidade, com margem EBITDA em 26%, maior patamar dos últimos anos. Resultados que se sustentaram em um NPS recorde, eNPS em nível de excelência e investimentos em produto.

Em Business Performance, tivemos a bem sucedida sucessão na RD, a transição de uma plataforma monoproduto para multiproduto e aquisições que complementaram nosso portfólio. O crescimento de receita acelerou para mais de 40% e a Margem EBITDA ficou próxima de 5%, mesmo com um RD Summit duas vezes maior e, pela primeira vez, realizado em São Paulo.

Em Techfin, a *joint venture TOTVS Techfin* foi concretizada, com a Supplier e a operação orgânica passando a ter acesso a *funding* amplo, estável e com custo competitivo. Um mundo de oportunidades está aberto para ser explorado dentro da base de clientes de Gestão.

Corporativamente, criamos a nova Vice-Presidência de Jornada do Cliente, que tem como objetivo explorar as oportunidades de convergência das ofertas entre as dimensões, acelerando ainda mais o cross-selling. Em nosso kick-off estratégico realizado no começo de Janeiro, o lema foi: “3 Dimensões, um único destino”.

Portanto, foi mais um ano de conquistas, em que terminamos numa posição competitiva e ainda mais forte do que começamos. Nossos diferenciais, combinados a um modelo de negócios recorrente e de altos níveis de renovação, fruto da relevância e qualidade do que oferecemos aos nossos clientes, torna Gestão uma dimensão extremamente sólida e, com as novas dimensões, que aumentaram significativamente nosso *addressable market*, temos a oportunidade real de aumentar ainda mais esses diferenciais, nos tornando ainda mais relevantes. Ou seja, nos tornando *trusted advisors*, especialmente do SMB. Essa é uma posição privilegiada. A TOTVS é uma empresa única, difícil de ser replicada.

Em um ano em que tivemos tantas mudanças, era esperada uma volatilidade nos resultados trimestrais maior do que estamos acostumados. O mundo ainda se ajusta aos efeitos da pandemia e, no nosso caso específico, a criação do ecossistema 3D e os M&As trouxeram e trazem dinâmicas novas e diferentes. Apesar disso, a estratégia permanece bastante simples: tornar as dimensões de negócios sólidas e autossustentáveis, enquanto construímos uma jornada integrada para o cliente.

Analisar os resultados trimestrais e suas variações é algo importante. Naturalmente, sendo uma Companhia listada em bolsa, fazemos isso constantemente. Porém, existem momentos em que a análise de um período mais longo pode ser mais esclarecedora e oferecer respostas melhores do que a análise do trimestre. Acreditamos ser o caso deste quarto trimestre. Isso porque tivemos diversos elementos que reduziram o resultado de curto prazo. Eles totalizaram cerca de R\$34 milhões. Em Gestão, tivemos: (i) impactos na Dimensa, que entregou um trimestre fraco, com margem EBITDA inferior a 5%; (ii) flutuações pontuais na linha de contingências; e (iii) o “problema” saudável do aumento do custo do ILP (Incentivo de Longo Prazo) pela valorização das ações. Em Business Performance, tivemos o super bem sucedido RD Summit, com estrutura duas vezes maior do que em 2022 e que contou com uma série de inovações tanto para a RD Station, quanto para todo o ecossistema. Em Techfin, tivemos: (i) a combinação de aspectos sazonais históricos ligados à safra agrícola; e (ii) os efeitos dos ajustes na estrutura de

funding, que são extremamente benéficos de maneira geral, mas que podem ter oscilações nesta fase de construção.

Gostaria de fechar essa mensagem, falando um pouco mais sobre Techfin. Apesar de ser uma unidade com representatividade ainda pequena no consolidado, tem um potencial bastante grande e está passando por transformações estruturais em suas 2 unidades de negócios (Supplier e “Techfin orgânica”). Temos confiança de que estamos construindo um *business* sólido. Comunicamos ao mercado que essa construção demanda investimentos adicionais, gerando uma espécie de “curva J” nos resultados. É exatamente isso que estamos observando. Na Supplier, além de margens que já operam em torno de 40%, temos ventos favoráveis adicionais, com a queda da Selic e uma estrutura de *funding* mais flexível, eficiente e barata (mesmo que a construção dessa estrutura possa gerar flutuações nos trimestres iniciais) e a Techfin orgânica está seguindo dentro do *guidance* de *Opex*.

Na TOTVS, nossa visão não mudou: Acreditar no Brasil que Faz! É com toda esta determinação que iniciamos 2024, empenhados em seguir investindo no movimento transformacional de expandir nosso único e inovador ecossistema 3D, que está mudando as regras do jogo competitivo. Seguimos acreditando que todos podem crescer, e que investir em tecnologia é essencial para transformar desafios em oportunidades.

Desejo a todos os *stakeholders* um ano de 2024 de muita saúde e conquistas. Agradeço a cada um por um 2023 de sucesso!

Dennis Herszkowicz - CEO

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2023 fica marcado por novas instabilidades geopolíticas no cenário internacional, com a manutenção e surgimento de novos conflitos. Também foi um ano de resiliente pressão inflacionária em todo o globo, resultando em políticas monetárias contracionistas, mesmo em países desenvolvidos. No Brasil, um novo governo assumiu, com foco na agenda econômica, após eleições presidenciais marcadas por forte polarização.

Após um período inicial de incertezas, os indicadores econômicos encerraram o ano com resultados positivos. Estimativas indicam que o PIB brasileiro deve registrar um crescimento em torno de 3% em 2023. Pela primeira vez desde 2020, a inflação ficou dentro do intervalo superior da meta, com o IPCA encerrando o ano em 4,62%, frente aos 5,79% de 2022 e aos 10,6% de 2021. Essa desaceleração permitiu o início do ciclo de redução da taxa Selic pelo Banco Central, que passou de 13,75% no início do ano para 11,75% no final, com perspectivas de cortes adicionais nas próximas reuniões do COPOM, alinhadas com a possível tendência de redução de juros também pelo Federal Reserve, nos Estados Unidos. A taxa cambial, ao longo do ano, seguiu a trajetória de valorização, aproximando-se dos R\$4,80 em dezembro de 2023. Além disso, a taxa de desemprego no Brasil apresentou uma queda para 7,5% no trimestre encerrado em novembro de 2023, comparada a 8,1% no mesmo período do ano anterior. No entanto, persistem dúvidas sobre a evolução contínua desses indicadores para 2024.

O cenário político do Brasil em 2023 foi pautado pela centralidade da agenda econômica. A aprovação da regra fiscal permitiu uma maior previsibilidade sobre a condução da política econômica do novo governo. O Brasil também aprovou, pela primeira vez desde a Constituição, uma Reforma Tributária com unificação de impostos sobre consumo, que mudará a economia e o mercado brasileiro. O Legislativo brasileiro também foi palco da discussão de uma série de medidas de ajuste fiscal, como instrumentos para o cumprimento das metas de superávit primário previstas no novo arcabouço fiscal. Além disso, a desoneração da folha de pagamento, uma medida econômica crucial para a competitividade de setores estratégicos da economia brasileira, foi prorrogada por mais quatro anos. No entanto, a continuidade da medida pode ser prejudicada em detrimento da busca pelo governo da redução do déficit público para 2024. O ano termina com resultados relevantes na agenda econômica, mas também com avanços nas agendas de sustentabilidade, crédito e garantias, igualdade de gênero e diversidade racial.

No cenário internacional, o ano de 2023 não esteve imune de desafios, com o surgimento de um novo conflito no Oriente Médio, entre Israel e Palestina, a persistência das tensões entre Rússia e Ucrânia, e a elevação dos juros em economias centrais como medidas para conter o avanço inflacionário. À medida que entramos em 2024, persiste a incerteza em relação ao impacto da desaceleração econômica da China nos mercados. O ano que se inicia também será marcado por inúmeras eleições presidenciais, legislativas e a da União Europeia em que seus resultados podem mudar o curso das relações internacionais, tendo como um dos principais pontos de atenção a eleição presidencial americana que tende a ser marcada por forte polarização e desconfiança nas instituições.

Em 2024, o Brasil também terá eleições como centro da agenda política. A disputa municipal deve ocupar grande parte do ano e fortalecer a polarização política de eleições anteriores, assim como pressionar as instituições para iniciativas de combate à desinformação. No cenário regulatório, os debates sobre a regulamentação da recente Reforma Tributária e o início das discussões sobre a reforma dos impostos sobre a renda poderão ser centrais no Legislativo brasileiro.

Ao fomentar um ambiente de negócios propício ao avanço da inovação e ao desenvolvimento do capital humano, com especial ênfase na economia digital, o Brasil estará posicionado de forma estratégica para liderar o processo de transformação digital. Para isso, é fundamental a concepção e implementação de um projeto de país que una os esforços do Poder Público, do setor produtivo e da sociedade civil, com foco no desenvolvimento econômico sustentável.

Desempenho Financeiro e Operacional Consolidado

Resultados Consolidados (em R\$ mil)	2023	2022	Δ
Receita Líquida	4.497.028	3.792.932	18,6%
Receita de Gestão	4.074.224	3.492.143	16,7%
Receita de Business Performance	422.804	300.789	40,6%
EBITDA Ajustado Gestão + Biz Perform	1.076.236	909.558	18,3%
EBITDA Ajustado de Gestão	1.059.774	897.253	18,1%
EBITDA Ajustado de Biz Performance	16.462	12.305	33,8%
% Margem EBITDA Ajustada	23,9%	24,0%	-10 pb
% EBITDA Ajustado de Gestão	26,0%	25,7%	30 pb
% EBITDA Ajustado de Biz Performance	3,9%	4,1%	-20 pb

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada de 2023 atingiu R\$4,5 bilhões, um crescimento de 19% frente ao ano anterior, puxada principalmente pelo crescimento de 20% ano contra ano das Receitas Recorrentes de Gestão e Business Performance que juntas representam 86% da Receita Líquida, um crescimento de 90 pontos base contra o ano de 2022.

Outro destaque de 2023, que também vale mencionar, é o resultado da Receita Recorrente Anualizada (ARR), que encerrou 2023 em R\$4,8 bilhões, com uma Adição Total consolidada de R\$760 milhões. Este resultado é fruto do foco da Companhia em Receitas Recorrentes, que traz resiliência e previsibilidade e estabelece a base para a Receita Recorrente do ano de 2024.

EBITDA Ajustado

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado encerrou em número recorde, se aproximando da marca de R\$1,1 bilhão, crescendo 18% sobre 2022. A Margem EBITDA consolidada encerrou o ano em 23,9%, 10 pontos base abaixo de 2022. Esta diminuição está associada principalmente à redução de 20 pontos base da Margem EBITDA da dimensão de Business Performance devido ao aumento do investimento no RD Summit e às aquisições da Lexos e da Exact Sales, que ainda possuem margens inferiores à da dimensão como um todo.

Resultados da dimensão Gestão

A dimensão Gestão representa o portfólio de soluções focadas na eficiência das operações de *back* e *middle office* dos clientes, por meio de soluções de ERP/RH e de soluções verticais especializadas em 12 segmentos da economia. É importante mencionar que devido ao reposicionamento estratégico da operação da Tail Target, seus resultados do 4T23 e dos trimestres anteriores estão contidos na dimensão de Gestão.

Resultado de Gestão (em R\$ mil)	2023	2022	Δ
Receita Líquida	4.074.224	3.492.143	16,7%
Recorrente	3.478.627	2.951.162	17,9%
Não Recorrente	595.597	540.981	10,1%
Licenças	241.576	226.705	6,6%
Serviços	354.021	314.276	12,6%
Custos Ajustados	(1.147.600)	(996.900)	15,1%
Lucro Bruto Ajustado	2.926.624	2.495.243	17,3%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	71,8%	71,5%	30 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(695.832)	(601.845)	15,6%
Provisão para Perda Esperada	(28.401)	(22.004)	29,1%
Despesas Comerciais e de Marketing Ajustadas	(806.719)	(645.366)	25,0%
Despesas Gerais Adm. e Outras Ajustadas	(335.898)	(328.775)	2,2%
EBITDA Ajustado de Gestão	1.059.774	897.253	18,1%
<i>% EBITDA Ajustado de Gestão</i>	26,0%	25,7%	30 pb

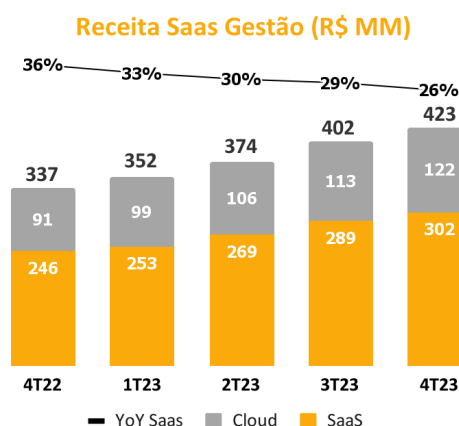
Receita Líquida

No ano de 2023, a Receita Líquida de Gestão ultrapassou o patamar de R\$4 bilhões, 17% acima do montante de 2022, devido principalmente ao crescimento de 18% da Receita Recorrente, que atingiu o patamar de R\$3,5 bilhões.

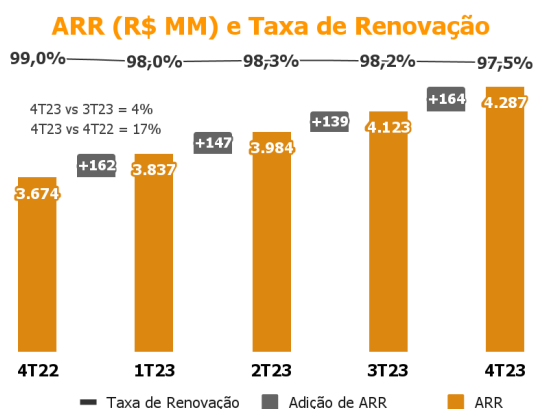
Receita Recorrente

A Receita Recorrente encerrou 2023 com crescimento de 18% frente a 2022, principalmente pelo desempenho de vendas, que atingiu patamares históricos e pela manutenção da Taxa de Renovação de aproximadamente 98%, que vêm compensando os baixos índices de inflação aplicados nos reajustes dos contratos com os clientes.

Conforme a tônica do ano de 2023, o forte desempenho dos novos signings tem sido impulsionado principalmente pela: (i) evolução contínua na produtividade da distribuição comercial; (ii) qualidade do produto, evidenciada



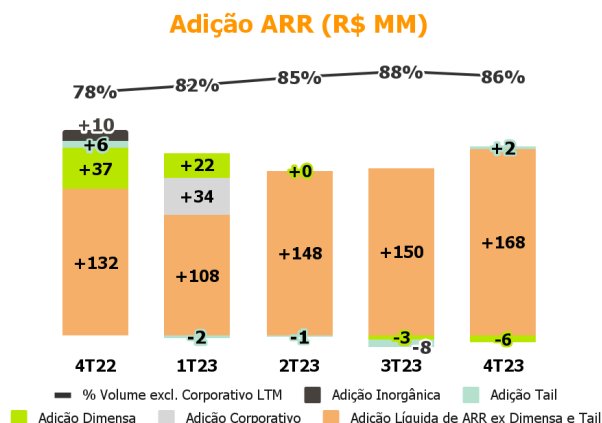
pelo NPS (*Net Promoter Score*), que segue em elevados patamares; (iii) expansão do portfólio, possibilitando o aumento do take rate por meio de estratégias de cross e *up-selling*; (iv) redução do Custo Total de Propriedade (TCO) para o cliente, alcançada por meio do aprimoramento constante dos produtos, da manutenção de taxas de implementação remota superiores a 90% e do estabelecimento de centros de excelência especializados em regiões estratégicas do país; e (v) utilização de ciência de dados por meio do Empodera (plataforma de inteligência de vendas) e do IMG (Índice de Maturidade de Gestão), que tem nos permitido explorar cada vez mais as oportunidades em clientes existentes, elevando o ticket médio e alcançando os mais altos níveis de volume da história da Companhia.



A ARR (*Annual Recurring Revenue*) de Gestão encerrou o ano de 2023 em aproximadamente R\$4,3 bilhões, com uma Adição Líquida orgânica de R\$612 milhões. Este resultado é explicado: (i) pela manutenção do ritmo de vendas para a base e para novos clientes, que vem compensando os baixos índices de inflação; e (ii) pelo aumento de 157% no componente Preço, em comparação ao trimestre anterior, devido à maior concentração de contratos fazendo aniversário no quarto trimestre e ao reajuste realizado nos contratos de SaaS e Cloud, para fazer frente ao aumento de custos com nuvens públicas. Com isso, o

componente Volume LTM passou de 88% no trimestre anterior para 86% no 4T23.

Ainda podemos destacar que, conforme comentado em trimestres anteriores, a maior concentração de clientes da Dimensa gera um perfil mais volátil na sua adição de ARR. Neste trimestre, como também comentado anteriormente, fizemos a transferência da Tail para Gestão, lembrando que ela possui perfil ainda mais concentrado de clientes, com a mesma volatilidade. No gráfico, podemos ver os resultados da adição de ARR com e sem os impactos dessas operações.



Receitas não Recorrentes

As Receitas não Recorrentes apresentaram aumento de 10% ano contra ano, majoritariamente associado a um maior volume de serviços de implementação de 12,6% na comparação ano contra ano. Por outro lado, o foco comercial às soluções SaaS, que demandam menos serviços não recorrentes para a implementação, tem sido uma tônica na reta final do ano de 2023, em especial no 4T23.

Margem Bruta

Em R\$ mil	2023	2022	Δ
Receita Líquida	4.074.224	3.492.143	16,7%
Lucro Bruto	2.919.024	2.495.243	17,0%
Margem Bruta	71,6%	71,5%	10 pb
Ajuste Extraord. Reestruturação Operacional	7.600	-	-
Lucro Bruto Ajustado	2.926.624	2.495.243	17,3%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>71,8%</i>	<i>71,5%</i>	<i>30 pb</i>

No ano de 2023, o avanço de 30 pontos base na Margem Bruta de Gestão se deve majoritariamente ao avanço de 18% da Receita Recorrente ano contra ano, patamar superior ao crescimento de 15% dos Custos Ajustados.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 20% da Receita Recorrente de 2023, 40 pontos base abaixo de 2022, demonstrando a capacidade de ampliação e a eficiência alcançada na distribuição dos investimentos orgânicos dedicados ao desenvolvimento, modernização e expansão do portfólio de produtos.

No cenário em constante evolução, a TOTVS segue em seu processo de investimento, pesquisa e avaliação da utilização da Inteligência Artificial (IA) em suas operações, tendo em vista o significativo potencial de aplicação da IA nos processos internos, em conjunto com a aplicabilidade de co-pilotos que auxiliem os usuários na utilização dos softwares e com a utilização do IA como uma fonte de insights, aprimorando a experiência do cliente e fortalecendo a capacidade de tomada de decisões. Entretanto, estes avanços exigem, em estágios iniciais, um aumento limitado no grau de investimento em P&D para avaliação das aplicabilidades e evolução destas novas tecnologias.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada correspondeu a 0,7% da Receita Líquida acumulada do ano de 2023. Esse dado destaca a solidez de um modelo de negócios centrado em Receita Recorrente, respaldado por uma ampla, diversificada, pulverizada e resiliente base de clientes, como mencionado em trimestres anteriores.

Despesas Comerciais e de Marketing

Em R\$ mil	2023	2022	Δ
Despesas Comerciais e de Marketing Ajustadas	(806.719)	(645.366)	25,0%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>19,8%</i>	<i>18,5%</i>	<i>130 pb</i>
Despesas Comerciais e de Marketing	(809.514)	(645.366)	25,4%
Ajuste Extraord. Reestruturação Operacional	2.795	-	-

As Despesas Comerciais e de Marketing Ajustadas sobre a Receita Líquida encerraram o ano em 19,8%. Esse crescimento de 130 pontos base ano contra ano, está associado majoritariamente: (i) ao retorno dos eventos presenciais em diversos segmentos e regiões, incluindo a ampliação do Universo TOTVS,

evento que proporcionou mais de 250 conteúdos em uma ampla variedade de áreas, contando com a colaboração de mais de 70 marcas parceiras e apresentou maior alcance de público em 2023; e (ii) ao incremento no gasto em remuneração variável e comissões, devido ao forte desempenho dos novos *signings* que atingiram patamares recorde em 2023.

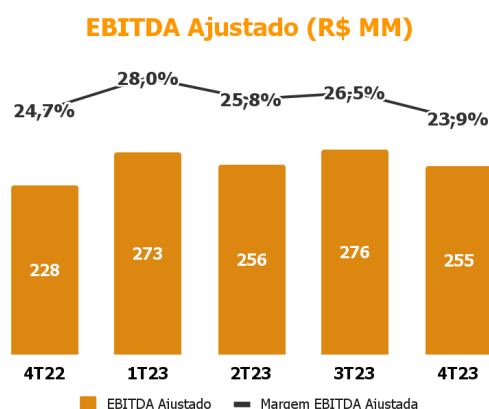
Despesas Gerais Administrativas e Outras

Em R\$ mil	2023	2022	Δ
Despesas Gerais Adm. e Outras Ajustadas	(335.898)	(328.775)	2,2%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>8,2%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-120 pb</i>
Despesas Gerais Administrativas e Outras	(361.450)	(358.588)	0,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(334.567)	(316.613)	5,7%
Provisão para Contingências	(23.079)	(31.953)	(27,8%)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(3.804)	(10.022)	(62,0%)
Itens Extraordinários	25.552	29.813	(14,3%)
Ajuste Extraord. Reestruturação Operacional	2.145	-	-
Ajuste de M&A a Valor Justo (Contingência)	2.543	-	-
Ajuste de M&A a Valor Justo	10.397	26.569	(60,9%)
Gastos com Transações de M&A	9.837	15.163	(35,1%)
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	-	4.689	(100,0%)
Crédito Tributário	630	(16.608)	(103,8%)

As Despesas Gerais Administrativas e Outras, líquidas dos impactos extraordinários, encerraram 2023 em 8,2% da Receita Líquida da dimensão, redução de 120 pontos base, evidenciando a constante busca por eficiência e diluição das despesas, lembrando que as estruturas corporativas estão totalmente refletidas nessa dimensão.

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA Ajustado de Gestão encerrou o ano ultrapassando a marca de 1 bilhão, crescimento de 18% versus 2022, majoritariamente relacionado ao crescimento dos mesmos 18% da Receita Recorrente ano contra ano. A Margem EBITDA Ajustada de 26% representou um avanço de 30 pontos base sobre 2022 e encontra-se em um dos maiores patamares de rentabilidade de sua história, o que reflete a escalabilidade do modelo de recorrência da dimensão.



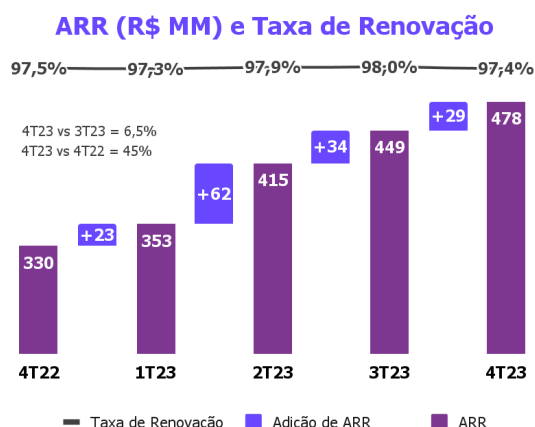
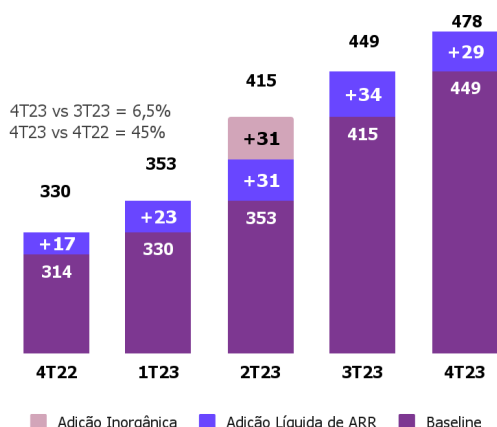
Resultados da dimensão Business Performance

A dimensão Business Performance representa o portfólio de soluções focadas no aumento de vendas, competitividade e desempenho dos clientes, por meio de soluções de Marketing Digital, Vendas/*Digital Commerce* e soluções de CX - *Customer Experience*. Conforme comentado no início da sessão Destaques Financeiros e Operacionais, a operação da Tail Target passou a compor a dimensão de Gestão.

Resultado de Biz Performance (em R\$ mil)	2023	2022	Δ
Receita Líquida	422.804	300.789	40,6%
Recorrente	413.350	296.196	39,6%
Não Recorrente	9.454	4.593	105,8%
Custos	(98.292)	(70.152)	40,1%
Lucro Bruto	324.512	230.637	40,7%
<i>Margem Bruta</i>	76,8%	76,7%	10 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(101.461)	(76.628)	32,4%
Provisão para Perda Esperada	(7.993)	(4.908)	62,9%
Despesas Comerciais e de Marketing	(142.215)	(94.881)	49,9%
Despesas Gerais Administrativas e Outras	(116.369)	(44.014)	164,4%
EBITDA Biz Performance	(43.526)	10.206	(526,5%)
% EBITDA Biz Performance	-10,3%	3,4%	-1370 pb
Itens Extraordinários	59.988	2.099	>999%
Ajuste de M&A a Valor Justo	59.988	2.099	>999%
EBITDA Ajustado de Biz Performance	16.462	12.305	33,8%
% EBITDA Ajustado de Biz Performance	3,9%	4,1%	-20 pb

Receita Líquida

No acumulado de 2023, a Receita Líquida cresceu 41%, o que está, em sua maioria, associado às adições líquidas orgânicas de ARR ao longo de 2023, além das aquisições de Lexos e Exact Sales.



Margem Bruta

A Margem Bruta de Business Performance, em 2023, atingiu 76,8%, uma expansão de 10 pontos base frente ao ano de 2022, resultado que demonstra o potencial de lucratividade do modelo SaaS dessa dimensão, que oferece soluções que demandam menor nível de serviços de implementação ao cliente.

Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2023, P&D representou 24.5% da Receita Recorrente, ficando 130 pontos base acima do acumulado em 2022, por conta do investimento na expansão do portfólio, na melhoria das funcionalidades e na integração entre os diversos produtos de Business Performance, com o objetivo de aproveitar as oportunidades disponíveis neste mercado em expansão.

Provisão para Perda Esperada

A Provisão para Perda Esperada de Business Performance passou de 1,6% em 2022 para 1,9% em 2023, mas não vemos esse comportamento como uma tendência, especialmente com o avanço na integração das novas operações adicionadas à dimensão.

Despesas Comerciais e de Marketing

As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida encerraram o ano de 2023 em 34%, crescimento de 210 pontos base, quando comparado ao ano anterior, explicado majoritariamente pelo fato de esta dimensão estar inserida em um mercado jovem e em formação, o qual demanda um maior esforço comercial, *awareness* e *education* sobre os benefícios que a digitalização das operações de vendas podem trazer aos clientes. Além disso, as mudanças promovidas no evento RD Summit, realizado no 4T23, incorreram em custos adicionais, em comparação ao ano anterior, da ordem R\$6,4 milhões ou 119%. Trata-se do maior evento de marketing digital do Brasil, realizado pela primeira vez na cidade de São Paulo, tendo atraído uma média de 20 mil participantes diariamente, ao longo dos três dias de evento, um crescimento de quase 54% frente ao evento do ano anterior. A edição contou com uma série de inovações, tanto para a RD Station, quanto para todo o ecossistema de Business Performance, como por exemplo, o Mentor IA, que entrega ao cliente um assistente treinado com dados personalizados, que responde a dúvidas de clientes e usuários, e que qualifica *leads* via chat integrado.

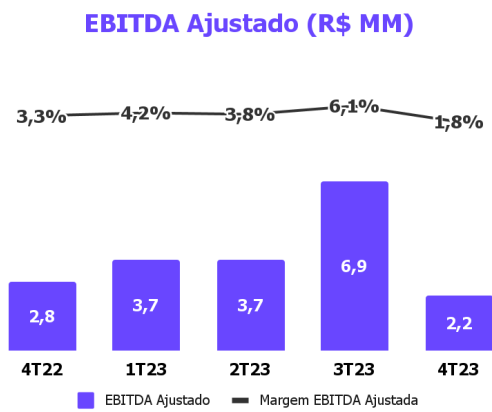
Despesas Gerais Administrativas e Outras

As Despesas Gerais Administrativas e Outras, ajustadas pelos itens extraordinários, encerraram 2023 em 13% da Receita Líquida, uma redução de 60 pontos base sobre 2022 demonstrando a escalabilidade do modelo SaaS puro desta dimensão, mesmo frente a adição de operações ainda deficitárias ao longo do ano.

EBITDA e Margem EBITDA

No Acumulado de 12 meses, a Margem EBITDA Ajustada ficou em 3,9%, 20 pontos base abaixo de 2022, principalmente devido ao já mencionado aumento do investimento no RD Summit e às aquisições da Lexos e da Exact Sales, que ainda possuem margens inferiores à da dimensão como um todo.

Como já comentado em trimestres anteriores, esta é uma dimensão de negócio jovem e direcionada para a aceleração da Receita Recorrente, o que pode exigir um nível de investimentos pontualmente maior, visando aumentar os diferenciais competitivos, mas já é uma operação lucrativa, com natural escalabilidade do modelo SaaS, o que reforça seu alto potencial de geração de valor.



Resultado pós EBITDA Gestão e Business Performance

Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ mil	2023	2022	Δ
Depreciação	(134.492)	(122.112)	10,1%
Amortização	(148.309)	(114.017)	30,1%
Depreciação e Amortização	(282.801)	(236.129)	19,8%

As Despesas com Depreciação e Amortização encerraram o ano em R\$283 milhões, 20% acima de 2022, majoritariamente por conta do início da amortização das operações da Tallos, RBM e Feedz, adquiridas no final de 2022 e das operações da Lexos, Exact Sales e TRS, adquiridas ao longo de 2023, somadas ao ajuste no consumo de licenças de software na operação de Cloud ao longo de 2023.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	2023	2022	Δ
Receitas Financeiras	355.764	362.012	(1,7%)
Despesas Financeiras	(373.173)	(341.492)	9,3%
Resultado Financeiro	(17.409)	20.520	(184,8%)

A redução de R\$38 milhões do Resultado Financeiro em 2023 se deve principalmente ao aumento do AVP de *earn-out* de M&As realizados ao longo do ano, assim como à redução das receitas financeiras sobre as aplicações financeiras, em decorrência da redução da taxa Selic.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ mil	2023	2022	Δ
LAIR	680.091	661.595	2,8%
IR à taxa nominal (34%)	(231.231)	(224.942)	2,8%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	29.922	24.088	24,2%
Custo com Emissão de Ações	-	26	(100,0%)
Juros Sobre Capital Próprio	95.643	63.723	50,1%
Efeito control. com Taxas Diferenciadas	(21.641)	(17.555)	23,3%
Participação de Administradores	(4.198)	(4.087)	2,7%
Programa de Alimentação do Trabalhador	3.578	1.910	87,3%
Outros	(18.694)	15.633	(219,6%)
Imp. de Renda e Contrib. Social	(146.620)	(141.204)	3,8%
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(171.067)	(153.567)	11,4%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	24.447	12.363	97,7%
<i>% Taxa Efetiva Corrente</i>	<i>25,2%</i>	<i>23,2%</i>	<i>200 pb</i>
<i>% Taxa Efetiva Total</i>	<i>21,6%</i>	<i>21,3%</i>	<i>30 pb</i>

No acumulado de 2023 a redução de 30 pontos base da Taxa Efetiva Total está majoritariamente associada ao aumento de 50% do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio que compensou a variação negativa na linha de Outros.

Resultados da dimensão Techfin

A dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e democratizar o acesso dos clientes SMB da TOTVS a serviços financeiros B2B, contemplando as operações da Supplier e da Techfin, consolidadas sob a TOTVS Techfin. A Supplier é uma empresa com mais de 20 anos de mercado, rentável e consolidada em seu nicho de atuação. A Techfin foi criada há pouco mais de 3 anos e vem construindo seu portfólio de soluções baseado em fortes diferenciais competitivos, como a criação do ERP *banking*, que é a disponibilização de serviços financeiros via integração com os *softwares* de gestão e uso intensivo dos dados disponíveis nesses *softwares* para ofertas contextualizadas, além de ser o que chamamos de TOTVS-cêntrica, focada em empresas SMB clientes da TOTVS.

Com o anúncio do fechamento da transação com o Itaú a Companhia passou a deter 50% de participação nesta operação a partir de agosto/2023 e seus resultados não serão consolidados nos Fluxos de Caixa e nos Balanços Patrimoniais, sendo o resultado da operação da TOTVS Techfin somado à proporção de 50% na linha de Equivalência Patrimonial.

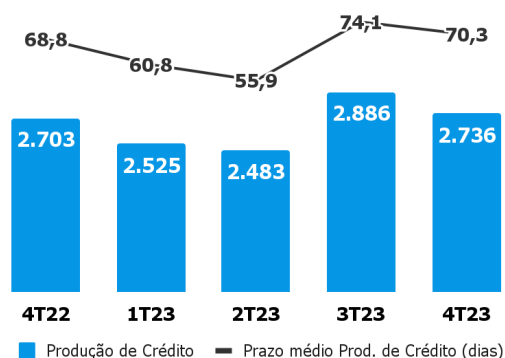
Visando a preservação da análise desta dimensão de negócio, manteremos a abertura dos resultados considerando **50% na Demonstração de Resultados**.

Resultado de Techfin (em R\$ mil)	2023	2022	Δ
Receita de Techfin	221.773	205.945	7,7%
Custo de Funding	(85.346)	(82.377)	3,6%
Receita de Techfin Líquida de Funding	136.427	123.568	10,4%
Custos Operacionais	(17.503)	(12.646)	38,4%
Lucro Bruto	118.924	110.922	7,2%
Pesquisa e Desenvolvimento	(24.664)	(15.662)	57,5%
Provisão para Perda Esperada	(16.637)	(20.263)	(17,9%)
Despesas Comerciais e de Marketing	(22.779)	(18.546)	22,8%
Despesas Gerais Administrativas e Outras	(41.165)	(31.230)	31,8%
EBITDA Techfin	13.679	25.221	(45,8%)
% EBITDA Techfin	10,0%	20,4%	-1040 pb
Depreciação e Amortização	(20.476)	(23.295)	(12,1%)
Resultado Financeiro	4.679	160	>999%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(124)	(631)	(80,3%)
Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	(2.242)	1.455	(254,1%)
% Lucro (Prejuízo) da Dimensão Techfin	-1,6%	1,2%	-280 pb

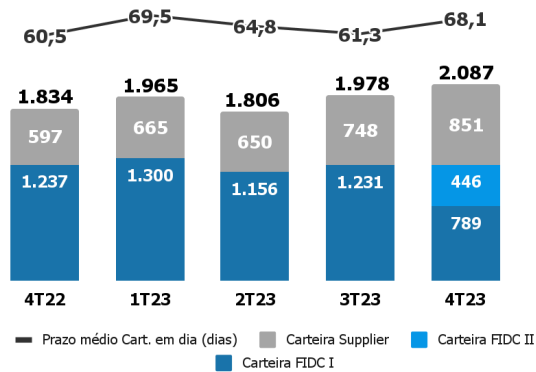
Receita de Techfin

A Receita de Techfin apresentou crescimento de 7,7%, quando comparado a 2022. Este resultado está principalmente relacionado ao crescimento da produção de crédito ano contra ano e à performance do segmento de Agronegócio, que alongou em 1,5 dia o prazo médio de produção de crédito em 2023.

Produção de Crédito Supplier (R\$ MM)



Carteira Líq. de Crédito Supplier (R\$ MM)



A Carteira de Crédito, líquida da Provisão para Perda Esperada, cresceu 14% ano contra ano, com prazo médio de 68,1 dias, explicado pelo aumento na produção de crédito, conforme comentado acima. Quando comparado ao 3T23, a Carteira de Crédito cresceu 5,5%, como observado no gráfico ao lado. A Carteira do 4T23 já conta com a participação do FIDC II da Supplier, que é o FIDC com cota sênior exclusiva do Itaú e que possui um custo de *funding* menor do que o FIDC I da Supplier, além de janelas mais curtas para ajuste do capital disponível, e melhora sensivelmente a eficiência do *funding* e, por consequência,

reduz o seu custo total.

A proporção da carteira alocada na Supplier (carteira não cedida pela Supplier) versus no FIDC ficou em 41% no trimestre, reflexo do mix das produções realizadas neste e no último trimestre, que possuem uma concentração maior do Agronegócio, com contratos mais alongados. Esta ponderação leva em consideração as diretrizes do regulamento do FIDC, que estabelece limites percentuais para recebíveis com prazos superiores a 180 dias, ao mesmo tempo que busca otimizar o custo de *funding* e a eficiência no uso do Caixa.

Receita de Techfin Líquida de Funding

O crescimento de 10% na Receita Líquida de Funding está associado: (i) ao crescimento de 7,7% da Receita de Techfin, devido principalmente aos maiores prazos de produção médias ao longo do ano; e (ii) ao aumento do Custo de Funding em proporção menor do que a receita como resultado dos benefícios iniciais da JV já em operação desde o mês de agosto.

Custos Operacionais

O crescimento de 38% em 2023 desta linha se deve, principalmente, ao aumento nos prêmios com seguro de crédito, devido à mudança no perfil de risco da carteira, que passou a ter uma representatividade maior do Agronegócio com contratos que possuem prazos médios maiores.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) representaram 18% da Receita de Techfin Líquida de Funding, 5 pontos percentuais acima de 2022. O crescimento ano contra ano se deu por conta da ampliação dos investimentos em desenvolvimento e integração de soluções desta dimensão, com o objetivo de expandir o portfólio da TOTVS Techfin.

Provisão para Perda Esperada e Inadimplência

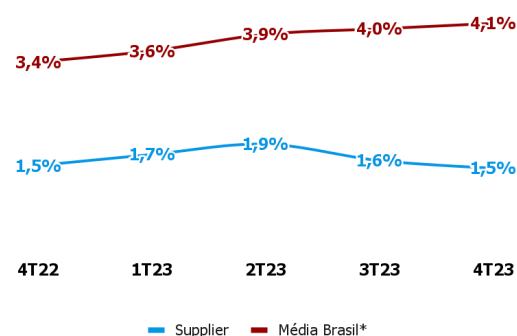
A Provisão para Perda Esperada representou 1,6% da Produção de Crédito de 2023, uma redução de 16%, quando comparada ao resultado de 2022, reflexo principalmente: (i) do impacto atípico ocorrido no 4T22, em decorrência da antecipação de recebíveis de um afiliado Supplier, o qual posteriormente entrou em Recuperação Judicial e não performou os recebíveis antecipados; e (ii) da melhora nos

índices de inadimplência da Supplier, especialmente nos contratos de crédito com atraso de 31 a 90 dias, que são os principais influenciadores nas provisões.

Demais Despesas Operacionais Techfin

As Despesas Comerciais e de Marketing sobre a Receita Líquida de Funding passaram de 15% em 2022 para 16,7% em 2023, enquanto que as Despesas Administrativas e Outras saíram de 25,3% em 2022 para 30,2% em 2023. Ambas as expansões corroboram com a ampliação dos investimentos na Techfin, após o fechamento da transação com o Itaú, visando a aceleração da estratégia da TOTVS Techfin.

Inadimplência acima de 90 dias Supplier



*Fonte: Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito) > tabelas.xls > Tabela 23 > MFMe

EBITDA e Margem EBITDA Techfin

A redução de 46% do EBITDA da dimensão está diretamente associada aos aumentos dos investimentos no desenvolvimento do portfólio da Techfin. Aliás, o OPEX da operação orgânica de Techfin (excluindo a Supplier) encerrou o 4T23 em R\$26,2 milhões.

Lucro Líquido Techfin

A Techfin encerrou o ano com prejuízo de R\$2,4 milhões devido à amortização dos ativos intangíveis, oriundos da aquisição da Supplier, que além de não impactarem o caixa da Techfin, auxiliam na redução da taxa efetiva de imposto e renda, melhorando o resultado.

É importante lembrar que a dimensão Techfin é constituída pela Supplier, uma operação de nicho consolidada e lucrativa, e pela Techfin orgânica, que ainda está em estágios de desenvolvimento e é o ponto central da *joint venture* (JV). A Techfin orgânica exige investimentos para expandir seu portfólio e construir diferenciais competitivos, visando maximizar a captura de valor na oportunidade de mercado. Adicionalmente, a Supplier continuará preservando a qualidade da sua carteira de crédito, seu ativo mais precioso, e, caso seja necessário, manterá sua postura conservadora na concessão de limites de crédito, mesmo que impacte momentaneamente a Produção e, conseqüentemente, o nível de geração de receita.

Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido

Em R\$ mil	2023	2022	Δ
Lucro Líquido Consolidado	764.435	523.301	46,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>17,0%</i>	<i>13,8%</i>	<i>320 pb</i>
(-) (Lucro) da Dimensão Techfin	(227.769)	(2.910)	>999%
(+) Depreciação e Amortização	282.801	236.129	19,8%
(+) Resultado Financeiro	17.409	(20.520)	(184,8%)
(+) Imp. de Renda e Contrib. Social	146.620	141.204	3,8%
EBITDA ⁽¹⁾	983.496	877.204	12,1%
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>21,9%</i>	<i>23,1%</i>	<i>-120 pb</i>
(+) EBITDA Dimensão Techfin	13.679	25.220	(45,8%)
(-) Resultado da Eq. Patrimonial	3.195	(442)	(822,9%)
(+) Itens Extraordinários	95.935	31.912	200,6%
Ajuste de M&A a Valor Justo (Contingências)	2.543	-	-
Ajuste de M&A a Valor Justo	70.385	28.668	145,5%
Ajuste Extraord. Reestruturação Op.	12.540	-	-
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	-	4.689	(100,0%)
Gastos com Transações de M&A	9.837	15.163	(35,1%)
Crédito Tributário	630	(16.608)	(103,8%)
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.089.915	934.778	16,6%
<i>% Margem EBITDA Ajustada ⁽²⁾</i>	<i>23,5%</i>	<i>23,9%</i>	<i>-40 pb</i>

⁽¹⁾ O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

⁽²⁾ A Margem EBITDA Ajustada é composta pelo EBITDA Ajustado sobre a Receita Líquida de Funding (Non-GAAP), considerando os resultados de Techfin à 50% em todos os períodos.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como ARR, churn, taxa de renovação, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$2,963 bilhões, composto por 617.183.181 ações ordinárias, sendo 89% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), dos quais 13,3% compostos por investidores nacionais e 86,7% por investidores estrangeiros. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, assim como as ações em tesouraria.

Em 2023, as ações da TOTVS (B3:TOTS3) apresentaram variação positiva de 22%, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 22%. O volume financeiro médio no ano de 2023 registrou R\$130,9 milhões/dia, versus R\$146,1 milhões/dia registrados em 2022.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2023: Em 24 de julho de 2023, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2023, no montante total de R\$138.872 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 27 de julho de 2023. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 25 de agosto de 2023.

Em 29 de novembro de 2023, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante total bruto de R\$126.798 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 4 de dezembro de 2022. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 22 de dezembro de 2023. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2023 foram imputados aos dividendos obrigatórios.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2022: Em 01 de agosto de 2022, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2022, no montante total de R\$60.573 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 04 de agosto de 2022. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 23 de setembro de 2022.

Em 26 de dezembro de 2022, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante total bruto de R\$127.208 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 29 de dezembro de 2022. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 27 de janeiro de 2023. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2022 foram imputados aos dividendos obrigatórios.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende às melhores práticas de governança corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Administração: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 7 conselheiros, sendo 6 independentes, atendendo às definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 8 diretores. A lista com o nome, descrição do cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website de Relações com Investidores (<https://ri.totvs.com/>).

Comitê de Auditoria Estatutário: é um órgão de apoio ao Conselho de Administração e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário é composto por 3 membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Gente e Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de Gente e Remuneração é composto por 3 membros, sendo 2 independentes, eleitos pelo Conselho de Administração. A Diretora Vice-Presidente de Relações Humanas e Marketing da Companhia participa como convidado permanente nas reuniões e sem direito a voto.

Comitê de Governança e Indicação: composto por 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes, tem como principais atribuições promover evoluções na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração.

Comitê de Estratégia: composto por até 3 membros do Conselho de Administração, sendo 2 independentes. O Diretor Presidente da Companhia participa como convidado permanente nas reuniões e sem direito a voto. Este Comitê tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

Arbitragem: pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o inciso VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os diretores da TOTVS declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Em conformidade com o inciso V do Artigo 27 da Resolução CVM nº 59/21, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar

seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme item 9.3, Artigo 17, da Resolução CVM nº 162/22: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2023. Os honorários desses serviços totalizaram R\$368,7 mil, representando 12,3% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2023, em especial aos nossos clientes, participantes (TOTVERs), parceiros e acionistas.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
TOTVS S.A.**
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação

de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de software não recorrente

Veja a Nota 2.4 h) e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As receitas da Companhia e de suas controladas contemplam a prestação de serviços denominados softwares recorrentes e softwares não recorrentes.</p> <p>As receitas de softwares não recorrentes incluem serviços de implementação e customização que possuem contratos específicos para atender as necessidades de cada cliente.</p> <p>A obrigação de performance desse tipo de receita se dá ao longo do tempo em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não.</p> <p>Os serviços não recorrentes, ocorrem em grande volume e dependem de controles que determinem as efetivas horas incorridas, bem como assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de performance dos contratos sejam atendidas.</p> <p>Pelos motivos acima mencionados, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Entendimento do processo e avaliação do desenho e efetividade dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e pelos seus componentes considerados como significativos, no curso da auditoria, relacionados ao reconhecimento de receitas de softwares não recorrente; (ii) Testes em bases amostrais das receitas de softwares não recorrentes, de modo a verificar os termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos e a mensuração dessa horas, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita, inclusive em relação ao registro no seu correto período de competência (corte); (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receitas. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre receitas de softwares não recorrentes são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Combinação de negócios

Veja a Nota 2.4 g) e 4 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>No exercício de 2023, a controlada direta TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. adquiriu o controle da empresa Lexos Soluções em Tecnologia Ltda.; a controlada indireta RD Gestão e Sistemas S.A. adquiriu a Exact Desenvolvimento e Programação de Software S.A.; e a controlada direta Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. adquiriu a franquia TRS Gestão e Tecnologia S.A..</p> <p>O processo de contabilização da aquisição de um negócio envolve estimativas e julgamentos relevantes, como a determinação do valor justo da contraprestação transferida, identificação e mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).</p> <p>Devido à complexidade, julgamento e relevância dos montantes envolvidos no processo de registro contábil dessas aquisições, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Obtenção e análise dos contratos celebrados e avaliação da contraprestação transferida pela aquisição do negócio.(ii) Com auxílio dos nossos especialistas, avaliamos os critérios e premissas adotadas na determinação dos valores justos de ativos adquiridos e passivos assumidos da empresa adquirida, para posterior alocação do preço de aquisição. As principais premissas avaliadas referem-se à taxa de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto.(iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre combinação de negócios são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Valor recuperável do ágio

Veja a Nota 2.4 d) e 15.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As demonstrações financeiras consolidadas incluem o montante de R\$1.729.952 mil, relativo ao ágio alocado à unidade geradora de caixa RD Station provenientes de combinações de negócios, cuja realização está fundamentada na expectativa de lucros futuros, de acordo com plano de negócios preparado pela Companhia.</p> <p>Para a avaliação anual da recuperabilidade de tais ativos, a Companhia avalia a probabilidade de ocorrência dos lucros futuros e premissas e julgamentos utilizadas na determinação das estimativas de lucros futuros das unidades geradoras de caixa, que incluem crescimento da receita, taxa de desconto, taxa de inflação, entre outras.</p> <p>Devido à relevância e o grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de lucros futuros por parte da Companhia, inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável da unidade geradora de caixa RD Station disponibilizados pela Companhia.(ii) Avaliação da razoabilidade da determinação da Unidade Geradora de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável.(iii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, para a UGC RD Station, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto.(iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes. <p>Baseado nos procedimentos de auditoria executados para testar o valor recuperável do ágio da UGC RD Station e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas como um todo.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a

Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

TOTVS S.A.

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022		
CIRCULANTE		1.998.329	2.673.554	3.906.298	6.230.161	CIRCULANTE		636.034	667.495	1.348.729	3.336.366
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.466.321	1.709.966	3.129.162	2.735.765	Obrigações sociais e trabalhistas	16	224.268	192.616	375.960	317.684
Garantias de investimentos	20	6.915	9.587	13.175	10.391	Fornecedores		113.276	97.467	155.266	128.647
Contas a receber de clientes	8	367.725	339.263	538.528	475.648	Obrigações fiscais	17	69.293	58.841	107.427	95.042
Tributos a recuperar	9	44.305	57.123	87.838	87.932	Comissões a pagar		52.967	53.159	62.610	65.518
Outros ativos	12	113.063	100.259	137.595	96.447	Dividendos a pagar	23	1.781	128.477	1.781	130.363
Ativos da Dimensão Techfin	5	-	457.356	-	2.823.978	Empréstimos e arrendamentos	18	81.799	45.633	90.701	57.455
						Debêntures	19	55.208	58.701	55.208	58.701
						Obrigações por aquisição de investimentos	20	7.004	9.676	421.803	52.700
						Outros passivos		30.438	22.925	77.973	66.657
						Passivos relacionados aos ativos da Dimensão Techfin	5	-	-	-	2.363.599
NÃO CIRCULANTE		5.492.876	4.420.574	4.922.562	4.386.032	NÃO CIRCULANTE		2.134.597	2.118.017	2.467.460	2.694.978
Realizável a longo prazo		242.406	217.478	514.482	463.392	Empréstimos e arrendamentos	18	96.906	132.999	106.663	155.078
Garantias de investimentos	20	-	-	116.759	73.766	Debêntures	19	1.491.495	1.488.308	1.491.495	1.488.308
Contas a receber de clientes	8	10.959	31.330	16.496	38.419	Provisão para contingências	21	89.240	84.649	111.990	107.491
Crédito com empresas ligadas	11	8.563	4.037	3.787	905	Obrigações por aquisição de Investimentos	20	-	-	272.135	511.519
Ativos financeiros	6.2	43.051	18.074	127.483	111.231	Opção de compra de participação de não controladores		412.655	383.004	412.655	383.004
Ativo fiscal diferido	10	87.710	68.455	147.426	119.048	Outros passivos		44.301	29.057	72.522	49.578
Depósito judicial	21	29.423	30.220	33.832	34.244						
Tributos a recuperar	9	-	-	-	14.216						
Outros ativos	12	62.700	65.362	68.699	71.563						
Investimentos	13	4.352.257	3.394.027	323.367	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	4.720.574	4.308.616	5.012.671	4.584.849
Imobilizado	14	358.254	352.134	413.486	416.875	Capital social		2.962.585	2.962.585	2.962.585	2.962.585
Intangível	15	539.959	456.935	3.671.227	3.505.765	Ações em tesouraria		(283.445)	(217.671)	(283.445)	(217.671)
						Reservas de capital		738.293	723.183	738.293	723.183
						Reservas de lucros		1.262.719	793.569	1.262.719	793.569
						Ajustes de avaliação patrimonial		40.422	46.950	40.422	46.950
						Patrimônio líquido de não controlador		-	-	292.097	276.233
Total do Ativo		7.491.205	7.094.128	8.828.860	10.616.193	Total do Passivo		7.491.205	7.094.128	8.828.860	10.616.193

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações de Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais, exceto pelo lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita Líquida	27	2.826.107	2.419.195	4.497.028	3.792.932
Custo de software	28	(906.919)	(750.012)	(1.361.034)	(1.145.269)
Lucro Bruto		1.919.188	1.669.183	3.135.994	2.647.663
Receitas (Despesas) Operacionais					
Pesquisa e desenvolvimento	28	(513.979)	(451.704)	(844.764)	(719.806)
Despesas comerciais e marketing	28	(651.341)	(551.025)	(1.025.483)	(799.504)
Despesas gerais e administrativas	28	(294.208)	(284.604)	(502.234)	(474.658)
Outras receitas/ (despesas) operacionais líquidas	28	451	235	(66.013)	(12.178)
Lucro antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial		460.111	382.085	697.500	641.517
Receitas financeiras	29	202.361	215.189	355.764	362.012
Despesas financeiras	29	(272.335)	(257.338)	(373.173)	(341.492)
Resultado da equivalência patrimonial	13	147.816	182.448	3.195	(442)
Lucro antes tributação imp. renda e contrib. social		537.953	522.384	683.286	661.595
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(50.440)	(33.640)	(171.067)	(153.567)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		19.538	6.482	24.447	12.363
Total do imposto de renda e contribuição social	10	(30.902)	(27.158)	(146.620)	(141.204)
Lucro líquido da operação continuada		507.051	495.226	536.666	520.391
Lucro Líquido da Dimensão Techfin (operação descontinuada)	5	227.769	2.910	227.769	2.910
Lucro líquido do exercício		734.820	498.136	764.435	523.301
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia controladora		734.820	498.136	734.820	498.136
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	29.615	25.165
Lucro líquido básico por ação	26			1,21680	0,82092
Lucro líquido diluído por ação	26			1,19830	0,80916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	734.820	498.136	764.435	523.301
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício				
Ajustes acumulados de conversão de operações em moeda estrangeira	(7.078)	(9.976)	(7.078)	(9.976)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado do exercício				
Ganho (perda) atuarial	550	1.469	550	1.469
<i>Passivo atuarial</i>	832	2.226	832	2.226
<i>IR / CS Diferido sobre passivo atuarial</i>	(282)	(757)	(282)	(757)
Outros resultados abrangentes	(6.528)	(8.507)	(6.528)	(8.507)
Resultado abrangente do exercício	728.292	489.629	757.907	514.794
Resultado abrangente total atribuível à:				
Acionistas controladores	728.292	489.629	728.292	489.629
Acionistas não controladores	-	-	29.615	25.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de Capital			Reservas de Lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio Líquido	Não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado	
		Capital Social Integralizado	Ações em tesouraria	Prêmio por aquisição de não controlador	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados				Outros resultados abrangentes
Saldos em 01 de janeiro de 2023		2.962.585	(217.671)	(24.323)	747.506	155.566	638.003	-	46.950	4.308.616	276.233	4.584.849
Transação de capital com acionistas		-	(65.774)	-	15.110	-	-	(265.670)	-	(316.334)	(13.751)	(330.085)
Plano de outorga de ações	22	-	-	-	61.612	-	-	-	-	61.612	-	61.612
Venda de ações em tesouraria	22	-	43.617	-	(43.617)	-	-	-	-	-	-	-
Compra de ações em tesouraria	22	-	(109.391)	-	-	-	-	-	-	(109.391)	-	(109.391)
Juros sobre capital próprio	23	-	-	-	-	-	(265.670)	-	-	(265.670)	-	(265.670)
Reserva especial de ágio (incorporação)		-	-	-	(2.885)	-	-	-	-	(2.885)	-	(2.885)
Participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(13.751)	-	(13.751)
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	734.820	(6.528)	728.292	29.615	29.615	757.907
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	734.820	-	734.820	29.615	-	764.435
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira		-	-	-	-	-	-	(7.078)	(7.078)	-	-	(7.078)
Ganho atuarial		-	-	-	-	-	-	550	550	-	-	550
Constituição de reservas		-	-	-	-	36.747	432.403	(469.150)	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		2.962.585	(283.445)	(24.323)	762.616	192.313	1.070.406	-	40.422	4.720.574	292.097	5.012.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Ajustes de avaliação patrimonial		Patrimônio Líquido	Não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
	Capital Social Integralizado	Ações em tesouraria	Prêmio por aquisição de não controlador	Reserva de Capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Outros resultados abrangentes				
Saldos em 1 de janeiro de 2022	2.962.585	(133.195)	(24.323)	889.191	130.659	352.555	-	55.457	4.232.929	253.079	4.486.008	
Transação de capital com acionistas	-	(84.476)	-	(141.685)	-	-	(187.781)	-	(413.942)	(2.011)	(415.953)	
Plano de outorga de ações	-	-	-	53.130	-	-	-	-	53.130	(127)	53.003	
Venda de ações em tesouraria	-	24.491	-	(24.491)	-	-	-	-	-	-	-	
Compra de ações em tesouraria	-	(108.967)	-	-	-	-	-	-	(108.967)	-	(108.967)	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.884)	(1.884)	
Gasto com emissão de ações	-	-	-	(75)	-	-	-	-	(75)	-	(75)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(187.781)	-	(187.781)	-	(187.781)	
Reserva especial de ágio (incorporação)	-	-	-	(170.249)	-	-	-	-	(170.249)	-	(170.249)	
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	498.136	(8.507)	489.629	25.165	514.794	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	498.136	-	498.136	25.165	523.301	
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	(9.976)	(9.976)	-	(9.976)	
Ganho atuarial	-	-	-	-	-	-	-	1.469	1.469	-	1.469	
Constituição de reservas	-	-	-	-	24.907	285.448	(310.355)	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.962.585	(217.671)	(24.323)	747.506	155.566	638.003	-	46.950	4.308.616	276.233	4.584.849	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social		537.953	522.384	683.286	661.595
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	14/ 15	184.487	146.676	282.801	236.128
Pagamento baseado em ações	24	64.355	53.130	64.324	53.130
Perda (ganho) na baixa/ venda de ativo imobilizado e intangível		1.489	(2.674)	1.404	(1.499)
Provisão para perda esperada	8	19.076	17.172	36.394	26.912
Equivalência patrimonial	13	(147.816)	(182.448)	(3.195)	442
Provisão para contingências	21	20.356	24.408	23.079	31.994
Provisão de outras obrigações e outros		-	65	70.660	28.255
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		252.558	238.029	300.297	284.588
		932.458	816.742	1.459.050	1.321.545
Varição em ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		(27.167)	(65.841)	(70.565)	(93.445)
Impostos a recuperar		(25.814)	(45.404)	(46.227)	(75.436)
Depósitos judiciais		(4.557)	(2.289)	(5.462)	(2.953)
Outros ativos		(8.737)	(14.049)	(37.668)	(26.941)
Obrigações sociais e trabalhistas		64.817	50.674	96.950	73.552
Fornecedores		11.719	21.698	19.706	21.774
Comissões a pagar		(192)	6.367	(2.908)	7.361
Impostos a pagar		(17.165)	11.383	(27.271)	(7.469)
Outras contas a pagar		(12.550)	(31.925)	(18.966)	(11.450)
Caixa gerado nas operações		912.812	747.356	1.366.639	1.206.538
Juros pagos		(223.345)	(173.996)	(224.921)	(176.390)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(85.469)	(22.263)	(189.611)	(114.588)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		603.998	551.097	952.107	915.560
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimentos					
Aumento de capital em controladas/coligadas	13.2	(562.869)	(132.543)	-	-
Dividendos recebidos		94.343	37.525	9.073	-
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	14	(105.046)	(93.113)	(123.260)	(100.938)
Pagamento pela aquisição de intangível	15	(149.038)	(75.862)	(153.940)	(80.185)
Mútuo com franquias		13.902	24.257	13.150	24.257
Aquisição de controlada, líquido do caixa		-	-	(88.867)	(180.750)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos		-	-	(43.496)	(209.262)
Valor recebido na venda de investimentos		54	6.519	54	6.519
Valor da venda de ativos imobilizados		1.642	3.069	3.508	3.069
Investimento em fundo CVC		(24.836)	(20.081)	(24.836)	(20.081)
Caixa proveniente (utilizado na) da Dimensão Techfin		405.223	(26.219)	405.223	(169.090)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(326.625)	(276.448)	(3.391)	(726.461)
Fluxos de caixa (utilizado nas)/ proveniente das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de empréstimos		-	-	(10.957)	(7.184)
Pagamento de principal de debêntures		-	(1.500.000)	-	(1.500.000)
Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil		(49.656)	(45.406)	(59.054)	(55.495)
Captação de debêntures e empréstimos		32.083	1.487.791	32.083	1.488.256
Investimento de não controladores		-	-	4.164	-
Gastos com emissão de ações		-	(75)	-	(75)
Crédito com empresas ligadas		(1.688)	(1.832)	-	(905)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(392.365)	(139.456)	(412.163)	(140.036)
Ações em tesouraria, líquidas		(109.392)	(108.967)	(109.392)	(108.967)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(521.018)	(307.945)	(555.319)	(324.406)
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(243.645)	(33.296)	393.397	(135.307)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.709.966	1.743.262	2.735.765	2.871.072
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.466.321	1.709.966	3.129.162	2.735.765

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
1 - RECEITAS	3.178.675	2.722.931	5.019.915	4.290.543
1.1 Venda de mercadorias, produtos e serviços	3.191.000	2.730.249	5.047.338	4.257.494
1.2 Outras receitas	6.751	9.854	8.971	59.961
1.3 Provisão para perda esperada (constituição)	(19.076)	(17.172)	(36.394)	(26.912)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	(703.985)	(791.967)	(1.124.424)	(1.168.499)
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	(157.391)	(137.084)	(180.858)	(159.571)
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(774.363)	(657.793)	(1.171.335)	(1.011.838)
2.3 Outros	227.769	2.910	227.769	2.910
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1+2)	2.474.690	1.930.964	3.895.491	3.122.044
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(184.487)	(146.676)	(282.801)	(236.128)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3+4)	2.290.203	1.784.288	3.612.690	2.885.916
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	350.177	397.637	358.959	361.570
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	147.816	182.448	3.195	(442)
6.2 Receitas financeiras	202.361	215.189	355.764	362.012
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	2.640.380	2.181.925	3.971.649	3.247.486
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.640.380	2.181.925	3.971.649	3.247.486
8.1 Pessoal	1.186.986	1.040.283	2.022.490	1.680.291
8.1.1 Remuneração direta	987.394	873.792	1.693.980	1.420.217
8.1.2 Benefícios	133.251	107.290	214.488	165.035
8.1.3 FGTS	66.341	59.201	114.022	95.039
8.2 Impostos, taxas e contribuições	444.449	383.392	806.236	697.441
8.2.1 Federais	359.538	310.208	672.417	582.792
8.2.2 Estaduais	214	199	4.062	2.914
8.2.3 Municipais	84.697	72.985	129.757	111.735
8.3 Juros e aluguéis	274.125	260.114	378.488	346.453
8.3.1 Juros	272.335	257.338	373.173	341.492
8.3.2 Aluguéis	1.790	2.776	5.315	4.961
8.4 Remuneração de capitais próprios	734.820	498.136	764.435	523.301
8.4.1 Juros sobre capital próprio	239.612	187.781	281.303	187.781
8.4.3 Lucros retidos do exercício	495.208	310.355	453.517	310.355
8.4.4 Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	29.615	25.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TOTVS S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

1.1. Informações Gerais

A TOTVS S.A., (“Controladora”, “TOTVS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código TOTS3.

1.2. Operações

A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade, colaboração e inteligência de dados, marketing digital, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção, *e-commerce* e mobilidade. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segregadas conforme setores da economia, produzindo uma maior relevância das soluções dentro do contexto de negócios dos nossos clientes.

A Companhia, através da *Joint Venture* TOTVS Techfin, possui operações de serviços financeiros, emissão e gestão de cartões de crédito, incluindo análise de crédito e intermediação de solicitações de financiamento em seus negócios, com um modelo de negócio leve e inteligente, que une ciência de dados, integração com ERPs e ampla distribuição, além de acesso a *funding* eficiente para suportar a expansão da operação.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia e suas controladas.

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de fevereiro de 2024, após recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário e observância do Conselho Fiscal em reunião realizada no dia 01 de fevereiro de 2024.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle.

Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre ela.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tem influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação.

Participação de acionistas não-controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores, inicialmente, pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas deixam de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Investidas	Sede Participação		Atividade principal	% de Participação	
				2023	2022
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. ("TTS")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TRS Gestão e Tecnologia S.A. ("TRS") (vi)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda. ("TOTVS Tecnologia")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Gesplan S.A. ("Gesplan")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Wizco Sistemas Ltda. ("Wizco")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Feedz Tecnologia S.A. ("Feedz")	BRA	Indireta	Operação de software	60,00%	60,00%
TOTVS Argentina S.A. ("TOTVS Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS México S.A. ("TOTVS México")	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Colômbia SAS ("TOTVS Colômbia")	COL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Incorporation ("TOTVS Inc.")	EUA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Dimensa S.A. ("Dimensa")	BRA	Direta	Operação de software	62,50%	62,50%
InovaMind Tech Ltda. ("InovaMind") (iv)	BRA	Indireta	Operação de software	-	62,50%
Mobile2you Ltda. ("Mobile2you") (iv)	BRA	Indireta	Operação de software	-	62,50%
Credit Core Tecnologia de Crédito Ltda. ("Vadu")	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	62,50%
Cobu Consulting & Business Ltda. ("Cobu")	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	62,50%
RBM Web - Sistemas Inteligentes Ltda. ("RBM Web")	BRA	Indireta	Operação de software	62,50%	62,50%
TOTVS Hospitality Technology Argentina S.A. (antiga CM Soluciones Informatica S.A.) ("TOTVS Hospitality Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Serviços de Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda. ("Eleve")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Reservas Ltda. ("TOTVS Reservas")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. ("TOTVS Large")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Tail Target Tecnologia de Informação Ltda. ("Tail") (i)	BRA	Indireta	Operação de software	-	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Direta	Operação de software	74,20%	74,20%
RJ Participações S.A. ("RJ Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	80,00%	80,00%
R.J. Consultores en Sistemas de Información S.C. ("RJ México")	MEX	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
R.J. Consultores e Informática Ltda. ("RJ Consultores")	BRA	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
Wealth Systems Informática Ltda. ("WS")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
CMNet Participações S.A. ("CMNet Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Chile ("TOTVS Chile")	CHL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Indireta	Operação de software	25,80%	25,80%

Datasul S.A. de CV. ("Datasul México") (ii)	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
DTS Consulting Partner, SA de CV ("Partner") (ii)	MEX	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Bematech Argentina S.A. ("Bematech Argentina") (ii)	ARG	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Techonology Portugal Lda. - Sociedade em Liquidação (antiga TOTVS Hospitality Techonology Portugal Lda.) ("TOTVS Portugal") (ii)	PRT	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Corporation ("TOTVS BVI") (iii)	BVI	Direta	Operação de software	-	100,00%
Datasul Argentina S.A. ("Datasul Argentina") (iii)	ARG	Direta	Operação de software	-	100,00%
VT Comércio Digital S.A. ("VT Comércio") (v)	BRA	Direta	Operação de software	50,00%	50,00%
RD Gestão e Sistemas S.A. ("RD Station")	BRA	Indireta	Operação de software	92,04%	92,04%
RD Station Colômbia SAS ("RD Colômbia") (iii)	COL	Indireta	Operação de software	-	92,04%
Tallos Tecnologia Integrada E Assessoria em Negocios S.A ("Tallos")	BRA	Indireta	Operação de software	92,04%	92,04%
Lexos Solução em Tecnologia Ltda. ("Lexos") (vi)	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Exact Desenvolvimento e Programação de Software Ltda. ("Exact Sales") (vi)	BRA	Indireta	Operação de software	92,04%	-
TOTVS Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo Restrito")	BRA	Direta	Fundo de investimento restrito	100,00%	100,00%
CV Idexo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo CV Idexo")	BRA	Direta	Fundo de investimento em participações	100,00%	100,00%

- (i) Em 1 de janeiro de 2023, a controlada Tail foi incorporada pela também controlada TOTVS Large, pelo acervo líquido de R\$3.266, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 31 de outubro de 2022. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Large.
- (ii) Empresas em fase de encerramento e sem movimentação.
- (iii) Empresas encerradas.
- (iv) Em 2 de janeiro de 2023, as controladas Inovamind e Mobile2you foram incorporadas pela também controlada Dimensa, pelo acervo líquido de R\$3.191 e R\$1.757, respectivamente. Estas empresas foram avaliadas por peritos que emitiram os laudos de avaliação contábil do patrimônio líquido na data base de 31 de outubro de 2022 e suas variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela Dimensa.
- (v) Em 30 de agosto de 2023, foi assinado o acordo de dissolução da *joint operation* entre TOTVS e VTEX, sendo que os processos de encerramento estão em andamento.
- (vi) Empresas adquiridas em 2023 conforme nota 4.

Para fins de comparação dos resultados consolidados entre 2023 e 2022, devem ser consideradas as datas de aquisição de cada subsidiária. Dessa forma, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não contemplam os resultados das adquiridas Lexos, Exact e TRS que passaram a ser consolidados a partir das datas de suas respectivas aquisições em 2023.

2.4. Resumo das principais práticas contábeis

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

b) Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

- Nível 3 — *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação, conforme divulgado na nota 8.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia e suas controladas para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e saldos bancários, garantia de investimentos, contas a receber de clientes, mútuo com franquias e recebíveis por venda de investimentos incluídos em outros ativos circulantes (vide nota 12).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia e suas controladas transferem seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, a Companhia e suas controladas avaliam se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo

associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - nota 3; e
- Contas a receber de clientes - nota 8.

A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia e suas controladas não acompanham as alterações no risco de crédito, mas reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

(ii) Passivos Financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao custo amortizado; e
- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia e suas controladas. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e debêntures contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil concedidos e contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide notas 18 e 19.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/ IFRS 9 forem atendidos. A Companhia e suas controladas designaram algumas obrigações por aquisição de investimento (nota 20) de passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

d) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil (ver nota 15.2).

e) Arrendamentos

A Companhia e suas controladas, aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O passivo de arrendamento da Companhia e suas controladas está apresentado na rubrica de “Empréstimos e arrendamentos” (nota 18).

f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste ao valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

g) Intangíveis e Ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Combinação de negócios e Ágio

A Companhia e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos (compra vantajosa), a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são

reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. A vida útil dos ativos de desenvolvimento reflete o período de retorno financeiro de cada projeto. Durante o período de desenvolvimento, o ativo é testado anualmente para redução do valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

A atividade da Companhia e suas controladas pressupõe o contínuo desenvolvimento, e neste contexto, estão em desenvolvimento projetos voltados em sua maioria para as três dimensões de negócios da Companhia e suas controladas: Gestão, Techfin e Business Performance.

h) Receitas e despesas

As receitas são reconhecidas quando existe um contrato com o cliente, as obrigações de desempenho são identificadas, o preço da transação é mensurável e alocado de forma confiável e quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, quando aplicável. A Companhia e suas controladas segregam as receitas em receitas recorrentes e receitas não recorrentes da seguinte forma:

Receita de software recorrente

A receita de software recorrente compreende: (i) assinatura de software, na qual os clientes têm acesso ao software em vários dispositivos simultaneamente em sua versão mais recente; (ii) manutenção, incluindo suporte técnico e evolução tecnológica; e (iii) serviços, incluindo computação em nuvem e atendimento ao cliente.

A receita de software recorrente é reconhecida no resultado mensalmente ao longo do tempo, à medida que os serviços são prestados, a partir da data em que os serviços e software são disponibilizados ao cliente e todos os demais critérios de reconhecimento de receita são atendidos.

A Companhia e suas controladas ativam os gastos de remuneração variável dos vendedores para obtenção de contratos pagos na venda de subscrição de software e amortizam este custo com base no tempo médio de permanência dos clientes.

Receita de software não recorrente

A receita de software não recorrente compreende: (i) taxas de licenciamento, que transferem ao cliente o direito de uso do software por tempo indeterminado; e (ii) serviços de implementação e customização de softwares, serviços de consultoria e treinamento.

(i) Taxa de licenciamento é reconhecida em determinado momento quando todos os riscos e benefícios inerentes a licença são transferidos ao comprador mediante a disponibilização do software e o valor pode ser mensurado de forma confiável, bem como seja provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e suas controladas.

(ii) As receitas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

Custos e despesas

Os custos de softwares são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e inclui custos de aquisição de banco de dados e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos, bem como depreciação e amortização dos ativos relacionados aos custos de softwares.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento de software relacionadas aos novos produtos ou às inovações tecnológicas dos softwares existentes, que não atingirem os critérios de capitalização, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente das despesas comerciais e de marketing, despesas administrativas e outras despesas dentro do grupo de despesas operacionais.

i) Tributação

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre Serviços (ISS) de 2% a 5%;
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB) de 4,5%; e
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) de 4% a 12%.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os tributos diferidos ativos e/ou passivos são reconhecidos somente na proporção da expectativa de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

j) Economia hiperinflacionária na Argentina

A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país com economia hiperinflacionária e conforme IAS 29/ CPC 42, os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino, estão sendo corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mercado local.

Para fins de conversão de moeda estrangeira para economia não hiperinflacionária como o Real, os montantes comparativos são apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior.

Os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2023 e de 2022 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. O efeito resultou em um prejuízo líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de R\$11.437 (prejuízo líquido de R\$13.188 em 31 de dezembro de 2022).

k) Plano de remuneração baseado em ações

Executivos, membros do Conselho de Administração e alguns empregados da Companhia e suas controladas recebem pagamentos baseado em ações, em que os beneficiários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (transações liquidadas com títulos patrimoniais). O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados, utilizando um modelo de avaliação adequado, cujos detalhes são fornecidos na nota 24.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em reserva de capital), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a

data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia e suas controladas sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representa a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulte no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

I) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes que são classificados como mantidos para venda possuem alta probabilidade de serem recuperados por meio da venda ao invés do seu uso contínuo. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

m) Normas revisadas com adoção a partir de 01 de janeiro de 2023

A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2023 que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas:

- CPC 26/ IAS 1 e CPC 23/ IAS 8 - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- IFRS 17 - Contratos de seguro e alterações;
- CPC 26/ IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2 - Divulgação de políticas contábeis;
- CPC 23/ IAS 8 - Definição de estimativa contábil;
- CPC 32/ IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

n) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas mas não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas:

- Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e à IAS 28/ CPC 18 (R2) - Venda ou contribuição na forma de ativos entre um investidor e sua coligada ou controlada em conjunto;
- Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) - Classificação do passivo como circulante ou não circulante/ Passivo não circulante com *Covenants*;
- Alterações à IAS 7/ CPC 03 e IFRS 7/ CPC 40 - Acordos de financiamento de fornecedores;
- Alterações à IFRS 16/ CPC 06 - Passivo de arrendamento em uma transação de “*Sale and Leaseback*”;
- Alterações à IAS 21/ CPC 02 - Ausência de conversibilidade.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia e suas controladas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. e suas controladas.

3.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis consolidadas, a Administração fez os seguintes julgamentos que podem ter efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Reconhecimento de receita: julgamentos relacionados à identificação das obrigações de performance das vendas de software, que incluem a taxa de licenciamento, serviço mensal de software e serviços de implementação/ customização que podem ter efeitos significativos no reconhecimento de receita de contrato com clientes. A Companhia e suas controladas concluíram que estas obrigações de performance são distintas uma vez que são vendidos separadamente, pois os serviços de implementação e customização também são oferecidos por outros fornecedores.

(ii) Prazo de arrendamento: a Companhia e suas controladas determinam o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos

incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

3.2 Estimativas e premissas

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são:

(i) **Provisão para perdas esperadas das contas a receber** – a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão baseada nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo para calcular a perda de crédito esperada. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e suas controladas e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota 8.

(ii) **Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio** – uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa estão detalhadas na nota 15.2.

(iii) **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros** – quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não puder ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subsequentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto (vide nota 20 para mais detalhes).

(iv) **Impostos diferidos** – ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para maiores detalhes ver nota 10.3.

(v) **Provisão para contingências** – a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Maiores detalhes na nota 21.

(vi) **Receita de serviços não recorrentes** – o reconhecimento das receitas de serviços de implementação e customização de softwares requer o uso de estimativas na projeção de custos totais necessários para cumprir a obrigação de desempenho por contrato de cliente. A Companhia e suas controladas reavaliam estas estimativas periodicamente e replanejam as margens por contrato sempre que necessário.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisaram suas estimativas pelo menos anualmente.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

4. Combinação de negócios

As aquisições da Companhia e suas controladas reforçam a estratégia em software para desenvolver um ecossistema representado por três dimensões: (i) Gestão – ERP, RH e soluções verticais; (ii) Techfin – soluções de crédito e pagamentos integrados baseados em *Big Data* para clientes PME; e (iii) Business Performance – soluções focadas em aumentar as vendas, competitividade e desempenho dos clientes, através de plataforma de marketing digital, vendas/*digital commerce* e experiência do cliente.

4.1 Combinação de negócios concluídas em 2023 e 2022

InovaMind

Em 07 de janeiro de 2022, foi celebrado contrato de compra e venda para aquisição de 100% das quotas do capital social da *startup* InovaMind Tech Ltda. pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$15.446. Adicionalmente, o contrato previa o pagamento de preço de compra complementar variável, sujeito ao atingimento de determinadas metas para os exercícios de 2022 e 2023 no valor de R\$3.661. A InovaMind é uma *startup* de inteligência artificial que utiliza *big data* para criar produtos e serviços digitais para empresas de todos os portes.

Mobile2you

Em 31 de janeiro de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 100% das quotas do capital social da Mobile2you Ltda., pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$17.316. Adicionalmente, o contrato previa pagamento de preço de compra complementar no valor de R\$12.486 referente às metas relativas aos exercícios de 2022 e 2023. A Mobile2you é uma *mobile-house* responsável pelo desenvolvimento de aplicativos financeiros sob medida, para empresas que desejam iniciar a jornada de entrada no mercado de "*fintech*".

Vadu

Em 29 de março de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 100% das quotas do capital social da Vadu Ltda., pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$38.535. Adicionalmente, o contrato prevê pagamento de preço de compra complementar, sujeito ao atingimento de determinadas metas de desempenho da Vadu e ao cumprimento de outras condições.

A Vadu é uma plataforma de soluções de análise, automação e monitoramento para o mercado de crédito, que com o uso de *Big Data* integrada à Inteligência Artificial, a plataforma atua em toda jornada do crédito.

Gesplan

Em 02 de abril de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda de 100% das ações do capital social da Gesplan S.A., pela controlada TOTVS Tecnologia em Software e Gestão Ltda. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$32.423. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao atingimento de metas estabelecidas para a Gesplan relativas aos exercícios de 2022 e 2023 e ao cumprimento de outras condições no valor de R\$14.260.

A Gesplan provê soluções de planejamento e gestão financeira, que operam no ambiente transacional de forma integrada com os ERPs, tendo como destaque sua solução SaaS (Software como Serviço) de gestão integrada de Tesouraria (*Cash & Treasury Management*).

Tallos

Em 01 de agosto de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição da totalidade do capital social da Tallos Tecnologia Integrada e Assessoria em Negócios S.A., pela controlada RD Gestão e Sistemas S.A.. O valor pago à vista foi no montante de R\$6.600. Adicionalmente, o contrato prevê pagamento de preço de compra complementar, sujeito ao cumprimento de determinadas condições.

A Tallos oferece soluções inovadoras e descomplica o atendimento digital e vem se consolidando como uma das principais desenvolvedoras de soluções para "*conversational commerce*" no país, permitindo a otimização no atendimento e potencializando a força de vendas das empresas.

RBM

Em 17 de agosto de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das quotas da RBM Web Sistemas Inteligentes Ltda., pela controlada Dimensa S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$18.485. O fechamento da transação ocorreu em 23 de setembro de 2022.

A RBM oferece soluções 100% SaaS em *core banking* de fácil implantação com foco no mercado de *fintechs*, instituições financeiras e gestoras de recebíveis.

Feedz

Em 31 de agosto de 2022, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 60% das ações do capital social da Feedz Tecnologia S.A. pela controlada TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$59.959, além do valor retido de R\$6.500 para eventuais indenizações.

O contrato também prevê a aquisição, durante o primeiro semestre de 2025, das ações remanescentes, que representam 40% do capital social da Feedz, cujo preço observará os termos e condições pactuados pelas partes conforme o atingimento de determinadas metas e desempenho da Feedz. O valor justo da compra a termo da data da aquisição é de R\$59.642.

A Feedz é uma HR *Tech* brasileira especializada em soluções SaaS de engajamento, desempenho e clima organizacional, com destaques para as ferramentas de OKR (objetivos e resultados chave), avaliação de desempenho, *feedbacks*, pesquisas de clima e engajamento por pulsos.

Lexos

Em 15 de maio de 2023, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 100% do capital social da Lexos Soluções em Tecnologia Ltda., pela controlada TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$9.479. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao atingimento de metas estabelecidas para a Lexos relativas aos exercícios de 2024 e 2025 e ao cumprimento de outras condições.

A Lexos desenvolve soluções focadas na integração do varejo físico, virtual, *marketplaces* e *e-commerces*, facilitando a venda multicanal e ajudando os clientes a escalarem suas vendas nos principais *marketplaces* do Brasil.

Exact

Em 5 de junho de 2023, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 100% das ações do capital social da Exact Desenvolvimento e Programação de Software S.A., pela controlada RD Gestão e Sistemas S.A.. O valor pago à vista, incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$33.618. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao atingimento de determinadas condições.

A Exact Sales, empresa líder no segmento de *Sales Engagement*, oferece soluções voltadas à prospecção e qualificação de clientes potenciais das empresas (*prospects*).

TRS

Em 3 de julho de 2023, foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição de 100% das ações do capital social da franquia TRS Gestão e Tecnologia S.A., pela controlada Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. pelo valor total de R\$78.834, sendo que o valor pago à vista incluindo o ajuste de preço foi no montante de R\$58.246.

Com este movimento, a TOTVS passa a ter uma atuação direta na Região Sul do país, o que permite acelerar a captura do grande potencial econômico desta região e apoiar a atuação das franquias em territórios vizinhos.

A seguir apresentamos o resumo do valor justo da data da aquisição da contraprestação transferida das transações apresentadas acima:

<i>Em milhares de reais</i>	Nota	Empresas adquiridas em 2023			
		Lexos	Exact	TRS	Total
Pagamento à vista		8.704	31.482	55.490	95.676
Contraprestação contingente	20	9.066	36.250	-	45.316
Valor de parcelas retidas	20	2.000	4.500	20.844	27.344
Ajuste de preço		775	2.136	2.756	5.667
Total da contraprestação		20.545	74.368	79.090	174.003

<i>Em milhares de reais</i>	Nota	Empresas adquiridas em 2022							
		InovaMind	Mobile2you	Vadu	Gesplan	Tallos	RBM	Feedz	Total
Pagamento à vista		15.136	17.484	37.500	30.249	6.600	20.000	58.000	184.969
Contraprestação contingente	20	3.661	12.486	23.237	14.260	34.414	10.509	56.831	155.398
Valor de parcelas retidas	20	4.476	7.333	12.216	4.408	1.275	794	6.500	37.002
Ajuste de preço		310	(168)	1.035	2.174	-	(1.515)	1.959	3.795
Total da contraprestação		23.583	37.135	73.988	51.091	42.289	29.788	123.290	381.164

<i>Análise do fluxo de caixa da aquisição</i>	Empresas adquiridas em 2023			
	Lexos	Exact	TRS	Total
Valor pago à vista	9.479	33.618	58.246	101.343
(Caixa)/ Dívida líquido(a) adquirido(a) da controlada	21	(1.458)	(11.039)	(12.476)
Fluxo de caixa líquido da aquisição	9.500	32.160	47.207	88.867

<i>Análise do fluxo de caixa da aquisição</i>	Empresas adquiridas em 2022							
	InovaMind	Mobile2you	Vadu	Gesplan	Tallos	RBM	Feedz	Total
Valor pago à vista	15.446	17.316	38.535	32.423	6.600	18.485	59.959	188.764
Caixa líquido adquirido da controlada	(1.608)	-	(924)	(2.617)	(191)	(105)	(2.569)	(8.014)
Fluxo de caixa líquido da aquisição	13.838	17.316	37.611	29.806	6.409	18.380	57.390	180.750

Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2023:

Valor justo preliminar	Empresas adquiridas em 2023			Total
	Lexos	Exact	TRS	
<i>Data Base de aquisição</i>	<i>15/05/2023</i>	<i>5/06/2023</i>	<i>3/07/2023</i>	
Ativo Circulante	155	3.172	17.326	20.653
Caixa e equivalente de caixa	(21)	1.458	11.039	12.476
Contas a receber	165	1.159	5.492	6.816
Outros ativos circulantes	11	555	795	1.361
Ativo não circulante	4.426	19.229	22.603	46.258
Imobilizado	53	1.327	595	1.975
Software	2.496	17.818	86	20.400
Carteira de clientes	865	-	18.309	19.174
Marca	211	-	-	211
Não competição	801	-	82	883
Outros ativos não circulantes	-	84	3.531	3.615
Passivo circulante	3.116	6.510	13.667	23.293
Obrigações sociais e trabalhistas	519	3.186	8.600	12.305
Outros passivos	2.597	3.324	5.067	10.988
Passivo não circulante	-	11.359	2.618	13.977
Ativos e passivo líquidos	1.465	4.532	23.644	29.641
Valor pago à vista	9.479	33.618	58.246	101.343
Parcela de longo prazo (i)	11.066	40.750	20.844	72.660
Ágio na Operação	19.080	69.836	55.446	144.362

Valor justo	Empresas adquiridas em 2022							Total
	InovaMind	Mobile2you	Vadu	Gesplan	Tallos	RBM	Feedz	
<i>Data Base de aquisição</i>	<i>7/01/2022</i>	<i>31/01/2022</i>	<i>29/03/2022</i>	<i>2/04/2022</i>	<i>1/08/2022</i>	<i>23/09/2022</i>	<i>31/08/2022</i>	
Ativo Circulante	2.648	609	1.814	7.133	359	1.064	2.934	16.561
Caixa e equivalente de caixa	1.608	-	924	2.617	191	105	2.569	8.014
Contas a receber	133	394	874	2.199	119	835	235	4.789
Outros ativos circulantes	907	215	16	2.317	49	124	130	3.758
Ativo não circulante	8.348	8.654	17.277	24.500	5.463	10.535	33.879	108.656
Imobilizado	8	487	205	445	247	1.315	485	3.192
Software	3.497	3.477	8.916	9.329	5.008	7.349	16.836	54.412
Carteira de clientes	4.288	3.864	7.980	12.302	205	1.850	12.398	42.887
Marca	-	8	-	1.179	-	-	1.010	2.197
Não competição	555	818	-	730	-	-	3.147	5.250
Outros ativos não circulantes	-	-	176	515	3	21	3	718
Passivo circulante	5.552	1.348	1.195	7.649	783	2.363	2.765	21.655
Obrigações sociais e trabalhistas	-	564	575	1.444	449	1.651	1.717	6.400
Outros passivos	5.552	784	620	6.205	334	712	1.048	15.255
Passivo não circulante	2	-	-	1.218	385	784	-	2.389
Ativos e passivo líquidos	5.442	7.915	17.896	22.766	4.654	8.452	34.048	101.173
Valor pago à vista	15.446	17.316	38.535	32.423	6.600	18.485	59.959	188.764
Parcela de curto prazo	1.790	6.738	10.543	4.591	-	-	-	23.662
Parcela de longo prazo (i)	6.347	13.081	24.910	14.076	35.689	11.303	63.330	168.736
Ágio na Operação	18.141	29.220	56.092	28.324	37.635	21.336	89.241	279.989

(i) Os pagamentos de longo prazo foram trazidos a valor presente para a data de aquisição.

Os ativos e passivos a valor justo apresentados das adquiridas Lexos, Exact e TRS são preliminares e se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados tais como: ativos intangíveis, respectivo *goodwill* e passivos assumidos, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista, conforme previsto no CPC 15 / IFRS 3.

O ágio apurado em 2023 totaliza R\$144.362, sendo R\$55.446 referente à Dimensão Gestão e R\$88.916 referente à Dimensão Business Performance, compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes das aquisições e estão alinhadas com a estratégia da Companhia e suas controladas.

As contraprestações contingentes foram registradas ao valor justo na data de aquisição e estão sendo apresentadas na nota 20.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as empresas adquiridas Lexos e Exact foram inseridas na Dimensão Business Performance, alinhada com a estratégia do grupo TOTVS e contribuíram com uma receita líquida consolidada de R\$19.793 e um prejuízo líquido de R\$7.522, considerando o período após cada data de aquisição mencionada acima. A TRS veio incorporar a Dimensão Gestão e contribuiu com uma receita líquida de R\$30.822 e um lucro líquido de R\$1.079 no período de 31 de dezembro de 2023, após a data de aquisição mencionada acima.

Caso essas aquisições tivessem ocorrido em 01 de janeiro de 2023, a Administração estima que a contribuição na receita líquida consolidada seria de R\$97.934 e o prejuízo de R\$277.

4.2 Combinação de negócios em andamento

IP São Paulo

Em 30 de outubro de 2023, a subsidiária Soluções em Software e Serviços TTS Ltda., celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição da totalidade do capital social da franquia IP São Paulo Sistemas de Gestão Empresarial Ltda., pelo montante total de R\$137.600. O fechamento da aquisição dependia da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), bem como da verificação de outras condições usuais para este tipo de operação que foram concluídas no dia 31 de janeiro de 2024.

Ahgora

Em 30 de novembro de 2023, a subsidiária Soluções em Software e Serviços TTS Ltda., celebrou Contrato de Compra e Venda para aquisição da totalidade das ações da Ahgora HCM S.A. e das quotas da Webtraining Ltda. (“Webtraining” e, em conjunto com a HCM, “Ahgora”), pelo montante de R\$380.000, sujeito a ajustes, a ser pago no fechamento da transação, após a conclusão de uma reorganização societária, por meio da qual a Ahgora Sistemas S.A. transferirá para a HCM a operação de software conduzida por ela na

presente data. O fechamento desta transação depende da aprovação das autoridades concorrenciais, da conclusão da reorganização societária mencionada e da verificação de outras condições usuais para esse tipo de transação.

O custo de transação envolvendo as aquisições destas empresas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$1.533, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

5. Dimensão Techfin

A Dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e democratizar o acesso dos clientes SMB (*Small Mid-sized Businesses*) da TOTVS a serviços financeiros B2B, contemplando negócios da subsidiária Supplier e dos novos produtos.

No dia 12 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de uma *Joint Venture* com o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), denominada TOTVS Techfin (“JV”), cujo objetivo é operar uma plataforma digital de serviços financeiros para pequenas e médias empresas, através da integração de uma gama completa de serviços financeiros.

Em 22 de junho de 2023 o Banco Central do Brasil (“BACEN”) emitiu ofício, aprovando a alteração do controle societário da Supplier Sociedade de Crédito Direto S.A. como consequência do ingresso do Itaú Unibanco S.A., que será efetiva com o fechamento da operação.

Em 31 de julho de 2023, após o cumprimento de todas as condições precedentes aplicáveis, ocorreu o fechamento da transação, sendo que a TOTVS e o Itaú passaram a deter, cada um, 50% de participação no capital social da JV.

Para fins de desenvolvimento das atividades da JV, TOTVS e Itaú assumiram, em especial, as seguintes obrigações:

(i) A TOTVS contribuiu com ativos da sua dimensão de negócios Techfin, incluindo a totalidade das ações do capital social votante da Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A. (“Supplier”);

(ii) O Itaú será responsável por disponibilizar *fundings* para as operações da JV, pelo prazo e nos volumes necessários e com sua expertise financeira, contribuindo com o desenvolvimento de produtos financeiros da JV. O Itaú realizou um aporte primário de R\$200.000 no capital social da JV.

Adicionalmente, no contexto de criação da JV, o Itaú se comprometeu a pagar para a TOTVS até R\$860.000 pelas ações da JV, dos quais R\$410.000 foram pagos à vista, na data do fechamento da Transação, e até R\$450.000 que serão pagos após 5 anos, a título de preço complementar (*Earn-out*), mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance da JV.

Apresentamos a seguir os ativos e passivos envolvidos em linhas segregadas no balanço patrimonial nos períodos findos em 31 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e o resultado da Dimensão Techfin divulgados na linha de "Lucro Líquido da Dimensão Techfin (operação descontinuada)" na demonstração de resultados da Companhia em 31 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, que de acordo com o CPC 31/ IFRS 5, atendia aos critérios de ativo mantidos para venda:

ATIVO	Consolidado		PASSIVO	Consolidado	
	31/07/2023	31/12/2022		31/07/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	2.302.286	2.519.863	CIRCULANTE	1.932.518	2.358.728
Caixa e equivalentes de caixa	267.913	164.755	Obrigações sociais e trabalhistas	23.217	23.088
Aplicações financeiras	76.371	461.895	Fornecedores	12.130	9.478
Contas a receber de clientes	1.929.288	1.836.965	Obrigações fiscais	2.939	2.636
Tributos a recuperar	10.409	4.078	Comissões a pagar	3.873	1.873
Outros ativos	18.305	52.170	Empréstimos e arrendamentos	251.634	1.159
			Repasse para parceiros	748.542	678.215
			Cotas sênior e mezanino	881.560	1.638.887
			Outros passivos	8.623	3.392
NÃO CIRCULANTE	284.110	304.115	NÃO CIRCULANTE	13.536	4.871
Ativo fiscal diferido	51.731	47.290	Empréstimos e arrendamentos	2.325	1.749
Depósito judicial	578	465	Provisão para contingências	2.670	1.166
Outros ativos	-	32	Obrigações com empresas ligadas	7.410	937
Imobilizado	7.036	6.406	Outros passivos	1.131	1.019
Intangível	224.765	249.922			
Total de ativos Dimensão Techfin	2.586.396	2.823.978	Total de passivos relacionados aos ativos da Dimensão Techfin	1.946.054	2.363.599

	Consolidado	
	01/01 a 31/07/2023	2022
Receita líquida	229.547	411.884
(-) Custos	(120.374)	(192.815)
Lucro Bruto	109.173	219.069
Pesquisa de desenvolvimento	(27.978)	(40.300)
Despesas comerciais e marketing	(46.170)	(80.913)
Despesas gerais e administrativas (i)	(55.414)	(96.657)
Outras receitas operacionais líquidas	3.162	2.652
(Prejuízo) Lucro antes dos efeitos financeiros e impostos	(17.227)	3.851
Resultado financeiro	562	317
Imposto de renda e contribuição social	5.792	(1.258)
(Prejuízo) Lucro líquido da Dimensão Techfin	(10.873)	2.910
Ganho gerado pela combinação de negócios JV Techfin (iii)	238.642	-
Lucro líquido da Dimensão Techfin (ii)	227.769	2.910

(i) Contempla a amortização dos intangíveis alocados na aquisição da Supplier no valor R\$18.481 de 01 de janeiro a 31 de julho de 2023 (R\$37.567 de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022).

(ii) A rubrica “Lucro da Dimensão Techfin” do quadro acima está divulgada em única linha na rubrica “Resultado Líquido da operação descontinuada” na Demonstração de Resultados conforme determina o CPC 31 / IFRS 5.
 (iii) O ganho gerado pela combinação de negócios JV Techfin é composto como segue:

Ganho pela diluição de participação decorrente do aporte primário em 31/07/2023 (a)	95.052
Preço de alienação	410.000
(-) Custo da baixa do ativo após a diluição do aporte primário	(215.210)
(=) Ganho de capital bruto	194.790
(-) IR/ CSLL	(66.229)
(=) Ganho de capital líquido pela aquisição dos 50% em 31/07/2023 (b)	128.561
(+) Ajuste de preço líquido (c)	15.029
(=) Ganho gerado pela combinação de negócios JV Techfin (a+b+c)	238.642

A seguir, apresentamos o resumo da Demonstração dos Fluxos de Caixa da Dimensão Techfin:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>01/01 a 31/07/2023</u>	<u>2022</u>
Atividades operacionais	125.521	78.666
Atividades de investimento	406.418	(23.129)
Atividades de financiamento	(428.781)	(26.090)
Caixa líquido gerado pela Dimensão Techfin	103.158	29.447

6. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas.

6.1. Instrumentos financeiros por categoria

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

Consolidado	Nota	Classificação por categoria	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	7	Valor justo por meio do resultado	3.099.642	2.696.169
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	29.520	39.596
Garantias de investimentos	20	Custo amortizado	129.934	84.157
Contas a receber, líquidas	8	Custo amortizado	555.024	514.067
Mútuo com franquias	12	Custo amortizado	13.855	32.225
Recebíveis por venda de investimentos	12	Custo amortizado	22.788	54
Ativos financeiros	6.2	Valor justo por meio do resultado	127.483	111.231
Instrumentos Financeiros Ativos			3.978.246	3.477.499
Empréstimos (i)	18	Custo amortizado	32.083	575
Debêntures	19	Custo amortizado	1.546.703	1.547.009
Contas a pagar e fornecedores (ii)		Custo amortizado	219.657	324.528
Obrigação por aquisição de investimentos	20	Valor justo por meio do resultado	543.358	454.367
Obrigação por aquisição de investimentos	20	Custo amortizado	150.580	109.852
Opção de compra de participação de não controladores (iii)		Valor justo por meio do resultado	412.655	383.004
Outros passivos		Custo amortizado	32.344	18.364
Passivos Financeiros			2.937.380	2.837.699

(i) Não inclui arrendamentos conforme CPC 06 (R2)/ IFRS 16.

(ii) Refere-se ao somatório de "Fornecedores", "Comissões a Pagar" e "Dividendos a Pagar".

(iii) Representa a opção de compra em decorrência da transação envolvendo a B3.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, outras contas a receber, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada (nota 6.2).
- Empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. A Companhia e suas controladas utilizam a metodologia de fluxo de caixa descontado a taxa livre de risco para calcular o valor justo de empréstimos e debêntures. O valor de empréstimos e debêntures nas demonstrações financeiras não diferem significativamente do seu valor justo.
- Obrigação por aquisição de investimentos, inclui pagamentos contingentes de combinação de negócios e seu valor justo é estimado com base na performance das operações aplicadas aos múltiplos definidos em contrato (nota 20).

6.2. Ativos financeiros

Apresentamos, a composição dos ativos financeiros e os respectivos saldos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
CV Idexo Fundo de Investimento	43.051	18.074	43.051	18.074
GoodData	-	-	84.408	93.144
Outros	-	-	24	13
Total	43.051	18.074	127.483	111.231

Esses investimentos são empresas privadas que não possuem um preço de mercado cotado em um mercado ativo. O valor justo desses investimentos é medido por técnicas de avaliação de mercado comumente utilizadas, como fluxos de caixa descontados ou múltiplos, considerando a razoabilidade do intervalo estimado de valores. A mensuração do valor justo é o ponto dentro da faixa que melhor representa o respectivo valor justo. Além disso, esses investimentos incluem um investimento na GoodData em ações preferenciais, que têm uma preferência de liquidação.

A seguir, o detalhamento de cada um dos agrupadores:

a) CV Idexo Fundo de Investimento em Participações

Em 08 de março de 2022, foi constituído o CV Idexo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, um *Corporate Venture Capital* (CVC), cujo objetivo é investir em *startups* com alto potencial de crescimento e inovação. A Companhia é cotista majoritária do Fundo, o qual é gerido por um gestor independente.

b) GoodData

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro.

6.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por contas a receber e a pagar, empréstimos, além das debêntures, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

a) Ativos Financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 13,21% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 31 de dezembro de 2023, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Nota	Saldos em 2023	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras consolidadas	7	3.115.741	Redução CDI	13,21%	9,91%	6,61%
Receita financeira estimada				411.589	308.770	205.950

b) Passivos Financeiros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigente nesta data, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2023 e a partir deste foi calculada variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2023. A data base utilizada para as debêntures foi de 31 de dezembro de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Nota	Saldos em 2023	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Debêntures	19	1.546.703	Aumento CDI	13,21%	16,51%	19,82%
Despesa Financeira estimada				204.319	255.361	306.557

6.4. Mudanças no passivo de atividade de financiamento

Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Consolidado	Nota	2022	Fluxo de caixa de financiamento (i)	Itens que não afetam caixa			2023
				Adição/ (Baixa)	Juros incorridos	Aquisição de controlada	
Empréstimos	18	575	21.041	-	-	10.467	32.083
Arrendamento mercantil	18	211.958	(69.441)	12.257	9.719	788	165.281
Debêntures	19	1.547.009	(214.449)	-	214.143	-	1.546.703
Dividendos e JCP a pagar	23	130.363	(412.163)	283.581	-	-	1.781
Total		1.889.905	(675.012)	295.838	223.862	11.255	1.745.848

Consolidado	Nota	2021	Fluxo de caixa de financiamento	Itens que não afetam caixa			Dimensão Techfin (ii)	2022
				Adição/ (Baixa)	Juros incorridos	Aquisição de controlada		
Empréstimos	18	103.740	(6.749)	-	21	7.303	(103.740)	575
Arrendamento mercantil	18	231.874	(68.272)	40.458	11.653	-	(3.755)	211.958
Debêntures	19	1.509.126	(175.792)	-	213.675	-	-	1.547.009
Dividendos a pagar	23	80.153	(140.036)	189.664	-	582	-	130.363
Cotas sênior e mezanino		1.372.726	-	-	-	-	(1.372.726)	-
Total		3.297.619	(390.849)	230.122	225.349	7.885	(1.480.221)	1.889.905

(i) Contempla os juros pagos alocados no fluxo de caixa das atividades operacionais.

(ii) Passivos relacionados a operação de Techfin que foram classificados como mantidos para venda.

6.5. Gestão de riscos financeiros

Os principais riscos financeiros que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a) Risco de Liquidez

A liquidez do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é monitorada diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária. A Companhia e suas controladas reforçam o compromisso na gestão de recursos para a manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Mais de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	155.266	-	-	-
Empréstimos e arrendamentos	98.344	58.247	54.320	430
Obrigações por aquisição de investimentos	379.018	137.775	105.245	2.812
Debêntures	58.394	750.000	750.000	-
Passivos financeiros	-	-	412.655	-
Outros passivos	77.970	63.833	-	-
Em 31 de dezembro de 2022				
Fornecedores	128.647	-	-	-
Empréstimos e arrendamentos	67.905	119.320	41.883	6.506
Obrigações por aquisição de investimentos	50.199	332.395	138.052	22.671
Debêntures	61.825	-	1.500.000	-
Passivos financeiros	-	-	383.004	-
Outros passivos	66.658	47.573	-	-

(i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e outras obrigações.

Normalmente, a Companhia e suas controladas garantem que tenham caixa à vista suficiente para cobrir despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de situações extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como por exemplo desastres naturais. A Companhia e suas controladas têm acessos a uma variedade suficiente de fontes de financiamento, caso necessário.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou superior ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelas agências de *rating* Standard & Poor's, Moody's ou Fitch, observado, que, no caso de aplicação em fundos de investimento, a referida classificação será substituída pela classificação "Grau de Investimento", atribuída pela ANBIMA, cuja alocação dos recursos deve ser, exclusivamente, em títulos públicos e/ ou crédito privado bancário, nesse último caso, limitado a 15% do PL do Fundo. O valor alocado em cada emissor, exceto União/ Títulos Públicos Federais, não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes somados aos das aplicações financeiras, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido do emissor ou fundo de investimento.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada também pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas

estabeleceram uma política de crédito em que cada novo cliente tem a sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e condições normais de pagamento.

Para as contas a receber da Companhia e suas controladas de software, a carteira de clientes é bastante diversificada, com baixo nível de concentração e estabelece uma estimativa de provisão para perdas que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação às contas a receber. O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos individuais significativos.

c) Risco de Mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida e das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como Dólar Americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Peso Chileno (CLP) e Peso Colombiano (COP).

A Companhia e suas controladas atuam para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração e os fatores econômicos e políticos em cada uma destas empresas, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos dos ativos são superiores aos saldos negativos expostos conforme demonstrado abaixo:

Empresa	2023					Moeda de exposição
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	
RJ Consultores México	(958)	583	2.811	94	2.530	Peso (MXN)
CMNet Participações	(25)	565	291	10	841	Peso CLP
TOTVS S.A.	(101)	91	1.920	-	1.910	USD
TOTVS Large	(299)	-	17	-	(282)	USD
TOTVS México	(3.738)	885	4.094	634	1.875	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(3.288)	5.758	6.387	235	9.092	Peso (ARS)
TOTVS Colômbia	(3.242)	4.423	4.424	815	6.420	Peso (COP)
TOTVS Incorporation (i)	(226)	-	-	84.408	84.182	USD
RD Colômbia	-	406	-	-	406	Peso (COP)
RD Station	(110)	-	-	-	(110)	USD
Total	(11.987)	12.711	19.944	86.196	106.864	

2022						
Empresa	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos (i)	Exposição líquida	Moeda
RJ Consultores México	(28)	1.296	517	-	1.785	Peso (MXN)
CMNet Participações	(26)	300	126	106	506	Peso (CLP) e EUR
CMNet Argentina	(45)	1.352	248	-	1.555	Peso (ARS)
TOTVS S.A.	(6.136)	125	-	-	(6.011)	USD
TOTVS México	(2.892)	1.613	9.238	-	7.959	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(2.907)	5.851	10.255	-	13.199	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(337)	1.572	697	93.144	95.076	USD
RD Colômbia	(27)	1.165	-	-	1.138	Peso (COP)
RD Station	(93)	-	-	-	(93)	USD
Feedz Tecnologia S.A	(28)	-	-	-	(28)	USD
Total	(12.519)	13.274	21.081	93.250	115.086	

(i) Os valores de R\$84.408 em 31 de dezembro de 2023 (R\$93.144 em 31 de dezembro de 2022), referem-se ao ativo financeiro da Companhia conforme descrito na nota 6.2.

d) Operações com derivativos

A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos financeiros nos períodos apresentados.

6.6. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições de *rating* e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos e emissões de debêntures.

A Companhia e suas controladas compõe a estrutura de dívida líquida da seguinte forma: empréstimos, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos, deduzindo o saldo de caixa e equivalentes de caixa e garantias de investimentos.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Empréstimos e arrendamentos	18	178.705	178.632	197.364	212.533
Debêntures	19	1.546.703	1.547.009	1.546.703	1.547.009
Obrigações por aquisição de investimentos	20	7.004	9.676	693.938	564.219
(-) Caixa e equivalente de caixa	7	(1.466.321)	(1.709.966)	(3.129.162)	(2.735.765)
(-) Garantias de investimentos	20	(6.915)	(9.587)	(129.934)	(84.157)
Dívida/ (Caixa) líquida (o)		259.176	15.764	(821.091)	(496.161)
Patrimônio líquido		4.720.574	4.308.616	4.720.574	4.308.616
Participação dos não controladores		-	-	292.097	276.233
Patrimônio líquido e dívida líquida		4.979.750	4.324.380	4.191.580	4.088.688

7. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia e suas controladas, podendo ainda serem utilizados para outros fins. Os valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e sujeito a um risco mínimo na mudança de seu valor.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Disponibilidades	487	184	13.421	17.273
Equivalentes de Caixa	1.465.834	1.709.782	3.115.741	2.718.492
Fundo de investimento	1.465.834	1.709.782	3.099.642	2.696.169
CDB	-	-	4.077	5.734
Outros	-	-	12.022	16.589
	1.466.321	1.709.966	3.129.162	2.735.765

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia e suas controladas concentram seus investimentos em um fundo exclusivo de investimento. O fundo é composto por cotas de fundos de investimentos cuja carteira é formada por ativos de renda fixa e liquidez imediata. Os ativos elegíveis na estrutura da composição da carteira são principalmente títulos da dívida pública, que apresentam baixo risco de crédito e volatilidade. Os investimentos da Companhia e suas controladas são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal e efetiva de 93,99% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (106,91% em 31 de dezembro de 2022).

A seguir apresentamos a abertura da carteira do fundo de investimento exclusivo:

	2023	2022
Juros pós		
Caixa e CPR (i)	59,10%	41,37%
Crédito privado	4,11%	33,73%
Títulos públicos	36,66%	20,62%
FIDC	-	2,42%
Derivativos	0,11%	2,01%
Juros pré		
Títulos públicos	-	1,60%
Crédito privado	0,13%	0,26%
Derivativos	-0,11%	-2,01%
Total	100,00%	100,00%

(i) CPR: operação compromissada com lastro em títulos públicos.

8. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mercado interno	418.536	411.091	603.083	563.740
Mercado externo	1.920	1.823	14.144	12.878
Contas a receber bruto	420.456	412.914	617.227	576.618
(-) Provisão para perda esperada	(41.772)	(42.321)	(62.203)	(62.551)
Contas a receber líquido	378.684	370.593	555.024	514.067
Ativo circulante	367.725	339.263	538.528	475.648
Ativo não circulante (i)	10.959	31.330	16.496	38.419

(i) As contas a receber de longo prazo referem-se, basicamente, às vendas de licenças de software, serviços de implementação e customização e estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente.

A movimentação da provisão para perdas esperadas do contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	42.321	59.784	62.551	159.110
Complemento de provisão, líquido da recuperação de créditos	19.076	17.172	36.394	26.912
Baixa de provisão por perdas	(19.625)	(34.635)	(38.328)	(47.926)
Aquisição de controladas	-	-	1.586	182
Dimensão Techfin	-	-	-	(75.727)
Saldo no final do exercício	41.772	42.321	62.203	62.551

8.1. Contas a receber de clientes por vencimento

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	308.074	318.822	450.898	432.349
A faturar	45.133	30.174	69.035	49.970
Títulos Vencidos				
de 1 a 30 dias	13.285	12.101	20.499	18.544
de 31 a 60 dias	5.857	5.183	9.112	8.158
de 61 a 90 dias	4.239	3.411	6.482	5.322
de 91 a 180 dias	7.176	8.638	11.890	12.600
de 181 a 360 dias	10.969	12.401	15.467	17.711
mais de 361 dias	25.723	22.184	33.844	31.964
Contas a receber bruto	420.456	412.914	617.227	576.618
(-) Provisão para perda esperada (i)	(41.772)	(42.321)	(62.203)	(62.551)
Contas a receber líquido	378.684	370.593	555.024	514.067

(i) A provisão para perda esperada, em 31 de dezembro de 2023, está líquida da baixa pela realização da perda registrada em contrapartida do contas a receber no valor de R\$19.625 (R\$34.635 em 31 de dezembro de 2022) para a controladora e R\$38.328 (R\$47.926 em 31 de dezembro de 2022) para o consolidado.

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes de software em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia e suas controladas serem diluídas em quantidade e também pelos diversos segmentos de atuação. Em geral, a Companhia e suas controladas não requerem garantias sobre as vendas a prazo.

9. Tributos a recuperar

A seguir apresentamos os montantes de tributos a recuperar para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda a compensar (i)	27.006	36.592	50.722	44.230
Contribuição social a compensar (i)	8.562	11.475	14.935	14.187
Outros (ii)	8.737	9.056	22.181	43.731
	44.305	57.123	87.838	102.148
Ativo circulante	44.305	57.123	87.838	87.932
Ativo não circulante	-	-	-	14.216

(i) Referem-se aos créditos de imposto de renda e contribuição social retidos na fonte do ano corrente e créditos de imposto de renda e contribuição social a compensar de exercícios anteriores, bem como pagamentos das estimativas do ano corrente.

(ii) Contempla créditos extemporâneos de PIS e COFINS que foram compensados em 2023 e ao longo de 2024.

10. Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, respectivamente, bem como diferenças temporárias.

10.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes da tributação	537.953	522.384	683.286	661.595
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(182.904)	(177.611)	(232.317)	(224.942)
Ajustes para a demonstração da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	53.268	65.043	1.087	-
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	16.989	14.052	29.922	24.088
Juros sobre capital próprio	81.468	63.845	95.643	63.723
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-	(21.641)	(17.555)
Participação de administradores	(3.190)	(2.121)	(4.198)	(4.087)
PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador)	2.265	605	3.578	1.910
Outros (i)	1.202	9.029	(18.694)	15.659
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(30.902)	(27.158)	(146.620)	(141.204)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(50.440)	(33.640)	(171.067)	(153.567)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.538	6.482	24.447	12.363
Taxa efetiva	5,7%	5,2%	21,5%	21,3%

(i) A linha de "Outros" consolidada em 31 de dezembro de 2023 foi impactada pelo complemento da obrigação por aquisição da controlada Tallos, empresa adquirida pela RD em 2022, no valor de R\$20.531, pois a RD não reconhece os tributos diferidos em suas demonstrações financeiras por não ser provável a apuração de lucro tributável futuro. Em 31 de dezembro de 2022, houve impacto em decorrência da operação descontinuada e atualização monetária ativa por créditos tributários.

10.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	10.208	20.903
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	27.576	25.750	68.280	54.228
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(110.435)	(110.356)	(198.099)	(180.517)
Provisão para comissões	18.290	19.244	21.163	22.497
Receitas ou faturamentos antecipados e/ou a faturar	4.166	10.011	12.497	18.255
Provisão para perda esperada	14.202	14.389	19.510	19.551
Provisão para contingências e outras obrigações	30.341	28.781	38.039	36.547
Provisão de fornecedores	26.417	18.413	34.189	24.932
Provisão para remuneração baseado em ações	46.033	36.120	53.173	40.875
Ajustes a valor presente	376	846	42.984	26.597
Participação nos lucros e resultados	12.607	11.601	16.008	15.528
Outras (i)	18.137	13.656	20.827	19.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	87.710	68.455	138.779	118.425
Ativo fiscal diferido	87.710	68.455	147.426	119.048
Passivo fiscal diferido (ii)	-	-	8.647	623

(i) Contempla imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos da diferença temporária de arrendamentos, entre outros.

(ii) Inserido em "Outros passivos" no passivo não circulante.

A Companhia e suas controladas estão apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante ou passivo não circulante por entidade jurídica.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	68.455	62.729	118.425	144.622
Despesa da demonstração de resultado	19.538	6.482	24.447	12.363
Outros resultados abrangentes	(282)	(757)	(282)	(757)
Dimensão Techfin	-	-	-	(38.380)
Outros (i)	(1)	1	(3.811)	577
Saldo no final do exercício	87.710	68.455	138.779	118.425

(i) Refere-se às movimentações da subsidiária na Argentina e utilização de créditos tributários para pagamentos de contingência de mesma natureza.

10.3. Realização dos tributos diferidos

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos foram reconhecidos com relação a esses itens, pois é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os benefícios destes.

A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado.

11. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes, dos quais os saldos entre Controladora e Controladas são eliminados para fins de consolidação.

11.1. Créditos e obrigações com controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Os principais saldos de ativos, passivos, receitas e custos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são assim demonstrados:

Empresa	2023					
	Contas a receber	Outros Ativos (iv)	Contas a pagar	Outros passivos	Receitas	Custos
TRS	17	-	2.170	-	34	12.264
Supplier (ii)	-	-	-	-	433	2.936
Dimensa (iii)	315	2.459	170	-	13.474	1.927
RD Station	35	2.190	54	-	943	1.104
Wealth Systems (i)	-	-	-	-	2.099	1.019
TOTVS Large	23	-	42	-	269	534
Gesplan	-	-	4	-	323	524
Vadu	-	-	38	-	-	491
RJ Consultores	-	-	-	-	2.049	184
Techfin	-	3.787	-	-	2.605	97
Outros	50	127	38	19	153	576
Total	440	8.563	2.516	19	22.382	21.656

Empresa	2022				
	Contas a receber	Outros Ativos (iv)	Contas a pagar	Receitas	Custos
Dimensa (iii)	18	2.485	74	8.378	6.392
Supplier (ii)	-	937	-	1.811	4.290
Wealth Systems (i)	158	-	-	2.620	942
Gesplan	-	-	28	3	386
Vadu	-	-	-	132	96
RD Station	-	-	15	727	52
TOTVS Large	11	2	-	166	-
Techfin	14	-	-	608	-
RJ Consultores	60	-	-	60	-
Outros	19	613	1	350	845
Total	280	4.037	118	14.855	13.003

(i) Referem-se ao contrato de parceria entre a Wealth Systems e a TOTVS para a comercialização de soluções de CRM ("Customer Relationship Management").

(ii) Referem-se ao contrato de parceria entre a Supplier e a TOTVS para a comercialização de soluções Techfin, contratos de licenças de software e contrato de compartilhamento de custos e despesas.

(iii) Referem-se ao contrato de compartilhamento de despesas e contrato de parceria para comercialização de soluções da Dimensa.

(iv) "Outros ativos" referem-se a valores dos planos de remuneração baseado em ações.

11.2. Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da Administração

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas, em que parte dos sócios são administradores e também compõem o quadro acionário da TOTVS, de forma direta ou indireta. O valor pago de aluguel e condomínios com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$1.573 (R\$1.486 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e no consolidado. Todos os contratos de aluguéis com partes relacionadas são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses, cuja vigência será até 31 de maio de 2024.

A Companhia mantém contratos de licenças de software e parceria comercial com a GoodData, que em 31 de dezembro de 2023 representou o valor de R\$6.492 (R\$6.820 em

31 de dezembro de 2022) na controladora e no consolidado. Por meio de sua subsidiária TOTVS Inc., a Companhia detém participação não controladora o capital social e representante no Conselho da GoodData. Este investimento foi classificado a valor justo por meio do resultado conforme nota 6.2.

A Companhia centraliza seu investimento social estratégico no Instituto da Oportunidade Social (IOS), sendo a principal mantenedora do Instituto, que conta também com o apoio de outras empresas parceiras e parcerias governamentais. O valor do patrocínio no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$5.380 na controladora (R\$4.045 em 31 de dezembro de 2022) e R\$8.121 no consolidado (R\$7.705 em 31 de dezembro de 2022), sendo sua totalidade com recursos monetários.

Alguns acionistas e administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 8,84% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2023 (14,24% em 31 de dezembro de 2022), sendo a participação indireta detida por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A..

A Companhia e suas controladas ainda incorreram em despesas e receitas de pequeno valor ao longo do ano com partes relacionadas, onde o montante total de dispêndios relacionados a serviços de licenciamento e manutenção de software foi na controladora de R\$396 e receitas de R\$178, basicamente, por serviços de software e *cloud*, e R\$396 e R\$223, respectivamente, no consolidado.

11.3. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores e estatutários da Companhia são resumidas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Remuneração dos Administradores		
Salários, honorários e encargos sociais	15.221	13.677
Benefícios diretos e indiretos (i)	2.190	1.969
Bônus variáveis	11.401	5.440
Pagamentos com base em ações	27.607	30.189
Total	56.419	51.275

(i) Inclui despesa de depreciação de veículos em regime de comodato de alguns Administradores.

12. Outros ativos

A seguir apresentamos a composição de outros ativos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas antecipadas (i)	112.965	88.939	121.002	95.885
Mútuo com franquias (ii)	13.855	32.175	13.855	32.225
Adiantamento a funcionários	19.205	17.737	31.939	29.003
Adiantamento a fornecedores	6.312	1.167	14.528	4.538
Dividendos a receber	-	23.629	-	-
Recebíveis por venda de investimentos (iii)	22.788	-	22.788	-
Outros ativos	638	1.974	2.182	6.359
Total	175.763	165.621	206.294	168.010
Ativo circulante	113.063	100.259	137.595	96.447
Ativo não circulante	62.700	65.362	68.699	71.563

(i) Inclui os valores de tributos pagos e renovações de contratos com fornecedores referentes às despesas que serão incorridas durante os próximos anos.

(ii) Os mútuos com franquias são corrigidos mensalmente, em sua grande maioria pelo CDI.

(iii) Ajuste de preço na combinação de negócios do empreendimento controlado em conjunto.

13. Investimentos

Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto estão a seguir apresentados:

13.1. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto (i)	4.329.259	3.819.530	323.367	-
Dimensão Techfin	-	(457.356)	-	-
Ágio sobre mais valia de ativos	22.998	31.853	-	-
	4.352.257	3.394.027	323.367	-

(i) Em dezembro de 2022 foi registrada a provisão para perda de investimento.

13.2. Movimentações dos investimentos

A movimentação da conta de investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é como segue:

	Equivalência patrimonial						Variação Cambial/ Inflação (i)	Dimensão Techfin	2023
	2022	Adição/ (Redução)	Dividendos (ii)	Equivalência Patrimonial	Amort. de PPA	Total			
TOTVS Large (iii)	2.293.797	6.051	-	(5.719)	(8.855)	(14.574)	90	-	2.285.364
TOTVS Tecnologia	154.606	16.996	(16.283)	95.290	-	95.290	-	-	250.609
TOTVS Techfin	-	-	-	3.195	-	3.195	-	320.172	323.367
TTS	315.168	507.466	(6.216)	30.291	-	30.291	-	-	846.709
TOTVS Inc.	95.179	12.428	-	(15.654)	-	(15.654)	(6.439)	-	85.514
TOTVS Hospitality	47.232	-	(10.818)	13.001	-	13.001	-	-	49.415
VT Digital	6.093	-	(5.715)	5.046	-	5.046	-	-	5.424
TOTVS México	3.615	12.066	-	(10.900)	-	(10.900)	(196)	-	4.585
TOTVS Argentina	9.569	6.541	-	(8.154)	-	(8.154)	(1.660)	-	6.296
Dimensa	460.388	6.941	(29.858)	49.358	-	49.358	-	-	486.829
Eleve	6.613	312	(3.600)	4.422	-	4.422	-	-	7.747
CMNet Argentina	1.767	1.009	-	(3.505)	-	(3.505)	1.127	-	398
Total	3.394.027	569.810	(72.490)	156.671	(8.855)	147.816	(7.078)	320.172	4.352.257

	Equivalência patrimonial						Variação Cambial/ Inflação (i)	Dimensão Techfin	2022
	2021	Adição/ (Redução)	Dividendos (ii)	Equivalência Patrimonial	Amort. de PPA	Total			
TOTVS Large (iii)	2.257.289	8.279	(32.268)	73.540	(8.855)	64.685	(4.188)	-	2.293.797
TOTVS Tecnologia	586.316	93.282	(13.615)	68.723	-	68.723	-	(580.100)	154.606
TTS	294.786	1.049	(6.839)	26.172	-	26.172	-	-	315.168
TOTVS Inc.	100.118	14.709	-	(13.229)	-	(13.229)	(6.419)	-	95.179
TOTVS Hospitality	37.666	-	(1.821)	11.387	-	11.387	-	-	47.232
VT Digital	3.462	-	(3.084)	5.715	-	5.715	-	-	6.093
TOTVS México	8.381	11.512	-	(11.958)	-	(11.958)	(4.320)	-	3.615
TOTVS Argentina	17.085	1.549	-	(13.420)	-	(13.420)	4.355	-	9.569
Dimensa	421.797	(211)	(3.140)	41.942	-	41.942	-	-	460.388
Eleve	2.233	267	(387)	4.500	-	4.500	-	-	6.613
CMNet Argentina	1.134	2.106	-	(2.069)	-	(2.069)	596	-	1.767
NCC (iv)	65	(65)	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.730.332	132.477	(61.154)	191.303	(8.855)	182.448	(9.976)	(580.100)	3.394.027

(i) Inclui ajuste por inflação das subsidiárias na Argentina.

(ii) Os Dividendos recebidos são apresentados na demonstração do fluxo de caixa na atividade de investimentos.

(iii) O saldo do ágio e os intangíveis no valor de R\$22.998 em 31 de dezembro de 2023 (R\$31.853 em 31 de dezembro de 2022) da TOTVS Large estão apresentados na composição do Investimento na controladora. A amortização no exercício de 2023 e 2022 foi de R\$8.855.

(iv) O valor de R\$65 refere-se à provisão para perda do investimento da NCC e está apresentado no fluxo de caixa como "Provisão (reversão) de outras obrigações e outros".

13.3. Informações em controladas diretas e empreendimentos controlados em conjunto

Informações Contábeis resumidas em 31 de dezembro de 2023					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
TOTVS Large	2.967.526	705.160	2.262.366	774.909	(5.719)
TOTVS Tecnologia	438.371	187.762	250.609	289.739	95.290
TOTVS Techfin	2.900.803	2.254.070	646.733	214.000	6.390
TTS	928.633	81.924	846.709	195.797	30.291
TOTVS Inc.	88.366	2.852	85.514	3.556	(15.654)
TOTVS Hospitality	80.983	14.384	66.599	78.476	17.521
VT Digital	5.904	480	5.424	7.471	5.046
TOTVS México	17.784	13.199	4.585	37.204	(10.900)
TOTVS Argentina	13.735	7.439	6.296	77.333	(8.154)
Dimensa	878.577	99.651	778.926	237.384	78.973
Eleve	9.820	2.073	7.747	13.172	4.422
CMNet Argentina	943	545	398	4.541	(3.505)

Informações Contábeis resumidas em 31 de dezembro de 2022					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
TOTVS Large	2.793.172	531.228	2.261.944	610.714	73.540
TOTVS Tecnologia	337.458	182.852	154.606	233.721	68.723
TTS	354.603	39.435	315.168	146.741	26.172
TOTVS Inc.	98.828	3.649	95.179	2.652	(13.229)
TOTVS Hospitality	79.713	16.054	63.659	71.175	15.347
VT Digital	6.967	874	6.093	8.592	5.715
TOTVS México	14.801	11.186	3.615	30.489	(11.958)
TOTVS Argentina	21.568	11.999	9.569	59.128	(13.420)
Dimensa	880.093	143.472	736.621	202.164	67.107
Eleve	8.640	2.027	6.613	13.782	4.500
CMNet Argentina	2.957	1.190	1.767	3.655	(2.069)

14. Imobilizado

O imobilizado da Companhia e suas controladas é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros a seguir:

	Controladora							
	Computadores e equip. eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis arrendados	Direito de uso (i)	Outros	Total
Custo								
Saldos em 2021	245.007	12.217	27.063	26.927	95.421	281.917	8.603	697.155
Adições	72.174	9.018	1.135	1.175	8.122	43.646	1.489	136.759
Dimensão Techfin (ii)	(409)	(992)	-	-	-	-	(46)	(1.447)
Transferências	87	-	4	(30)	(61)	-	-	-
Baixas	(4.563)	(4.774)	(705)	(39)	(1.567)	(13.975)	(497)	(26.120)
Saldos em 2022	312.296	15.469	27.497	28.033	101.915	311.588	9.549	806.347
Adições	91.247	6.937	356	742	3.062	20.224	2.702	125.270
Baixas	(5.820)	(2.905)	(208)	(226)	(226)	(15.847)	(215)	(25.447)
Saldos em 2023	397.723	19.501	27.645	28.549	104.751	315.965	12.036	906.170
Depreciação								
Saldos em 2021	(158.357)	(6.307)	(19.446)	(20.355)	(54.722)	(111.561)	(6.722)	(377.470)
Depreciação no exercício (iv)	(33.367)	(4.626)	(2.224)	(1.792)	(10.292)	(47.964)	(1.277)	(101.542)
Dimensão Techfin (ii)	186	577	-	-	-	-	33	796
Baixas	4.245	4.385	656	23	1.448	12.779	467	24.003
Saldos em 2022	(187.293)	(5.971)	(21.014)	(22.124)	(63.566)	(146.746)	(7.499)	(454.213)
Depreciação no exercício (iv)	(44.256)	(5.730)	(2.337)	(1.781)	(10.389)	(49.959)	(1.849)	(116.301)
Baixas	5.358	2.211	464	357	226	13.780	202	22.598
Saldos em 2023	(226.191)	(9.490)	(22.887)	(23.548)	(73.729)	(182.925)	(9.146)	(547.916)
Valor líquido								
Saldos em 2023	171.532	10.011	4.758	5.001	31.022	133.040	2.890	358.254
Saldos em 2022	125.003	9.498	6.483	5.909	38.349	164.842	2.050	352.134
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%	

	Consolidado							
	Computadores e equip. eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitoria em imóveis arrendados	Direito de uso (i)	Outros	Total
Custo								
Saldos em 2021	282.962	15.605	35.512	33.039	124.515	359.382	9.996	861.011
Adições	77.266	10.991	1.231	1.285	8.510	50.495	1.655	151.433
Combinação de negócios	2.956	(577)	1.039	335	396	-	(34)	4.115
Dimensão Techfin (ii)	(5.926)	(411)	(640)	(794)	-	(5.041)	(290)	(13.102)
Variação cambial (iii)	(59)	(31)	(11)	(2)	(7)	(1.219)	10	(1.319)
Transferências	86	-	4	(40)	(57)	-	7	-
Baixas	(6.614)	(5.767)	(1.301)	(92)	(1.981)	(35.904)	(578)	(52.237)
Saldos em 2022	350.671	19.810	35.834	33.731	131.376	367.713	10.766	949.901
Adições	102.300	10.727	515	1.120	4.829	23.444	3.769	146.704
Combinação de negócios	1.734	-	897	196	1.040	1.099	-	4.966
Variação cambial (iii)	(1.830)	(210)	(184)	(60)	(598)	(874)	(95)	(3.851)
Transferências	(155)	(2)	157	-	-	-	-	-
Baixas	(7.789)	(5.193)	(1.157)	(638)	(2.452)	(38.317)	(255)	(55.801)
Saldos em 2023	444.931	25.132	36.062	34.349	134.195	353.065	14.185	1.041.919
Depreciação								
Saldos em 2021	(181.175)	(7.322)	(24.621)	(23.203)	(69.818)	(142.292)	(7.711)	(456.142)
Depreciação no exercício (iv)	(39.150)	(5.849)	(2.972)	(2.364)	(13.605)	(59.907)	(939)	(124.786)
Combinação de negócios	(1.237)	578	(227)	(28)	(39)	-	30	(923)
Dimensão Techfin (ii)	3.994	-	404	611	12	1.504	(435)	6.090
Variação cambial (iii)	247	21	12	(6)	(97)	474	15	666
Transferências	(5)	(4)	-	6	(1)	-	4	-
Baixas	6.052	4.795	1.052	32	1.862	27.741	535	42.069
Saldos em 2022	(211.274)	(7.781)	(26.352)	(24.952)	(81.686)	(172.480)	(8.501)	(533.026)
Depreciação no exercício (iv)	(50.731)	(7.286)	(3.043)	(2.501)	(13.975)	(59.548)	(2.380)	(139.464)
Combinação de negócios	(1.211)	-	(591)	(83)	(795)	(311)	-	(2.991)
Variação cambial (iii)	2.239	350	569	49	595	537	131	4.470
Transferências	108	(7)	(5)	7	(91)	-	(12)	-
Baixas	7.016	3.107	854	582	2.041	28.751	227	42.578
Saldos em 2023	(253.853)	(11.617)	(28.568)	(26.898)	(93.911)	(203.051)	(10.535)	(628.433)
Valor líquido								
Saldos em 2023	191.078	13.515	7.494	7.451	40.284	150.014	3.650	413.486
Saldos em 2022	139.397	12.029	9.482	8.779	49.690	195.233	2.265	416.875
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%	

(i) A Companhia e suas controladas aplicaram exceções da norma para contratos de curto prazo e baixo valor, registrados na despesa de aluguel em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$1.790 (R\$2.776 em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e R\$5.326 (R\$4.961 em 31 de dezembro de 2022) no Consolidado.

(ii) Ativo classificado como mantido para venda conforme nota 5.

(iii) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.

(iv) Os valores de depreciação e amortização nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa e nas Demonstrações do Valor Adicionado estão apresentados líquidos dos créditos de PIS/ COFINS sobre depreciação do ativo imobilizado, no valor de R\$4.983 (R\$2.665 em 31 de dezembro de 2022).

Anualmente, a Companhia e suas controladas avaliam indicadores que possam impactar a estimativa de vida útil de seus ativos, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não houve indícios de mudanças significativas.

A seguir apresentamos a composição do direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Consolidado		
	Direito uso imóveis	Direito uso equipamentos	Total do ativo
Saldos em 2021	207.545	9.545	217.090
Remensuração de Contrato (i)	49.876	619	50.495
Baixa	(8.163)	-	(8.163)
Dimensão Techfin	(3.537)	-	(3.537)
Amortização	(54.356)	(5.551)	(59.907)
Juros e variação cambial	(720)	(25)	(745)
Saldos em 2022	190.645	4.588	195.233
Remensuração de Contrato (i)	8.426	15.018	23.444
Baixa	(9.573)	7	(9.566)
Combinação de negócios	788	-	788
Amortização	(52.464)	(7.084)	(59.548)
Juros e variação cambial	(339)	2	(337)
Saldos em 2023	137.483	12.531	150.014

(i) A remensuração de contrato representa a atualização anual dos aluguéis aplicados ao direito de uso de imóveis conforme indexadores estabelecidos nos contratos.

15. Intangível

Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora						
	Software (vi)	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes (v)	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Custo							
Saldos em 2021	422.194	63.150	252.058	39.439	19.786	292.873	1.089.500
Adições	29.747	4.691	31.360	26.388	-	-	92.186
Dimensão Techfin (iii)	-	-	-	(19.175)	-	-	(19.175)
Baixas	(326)	-	-	(640)	-	-	(966)
Saldos em 2022	451.615	67.841	283.418	46.012	19.786	292.873	1.161.545
Adições	97.017	-	18.940	43.104	-	-	159.061
Baixas	-	-	-	(3.238)	-	-	(3.238)
Saldos em 2023	548.632	67.841	302.358	85.878	19.786	292.873	1.317.368
Amortização							
Saldos em 2021	(358.572)	(56.428)	(219.710)	(4.678)	(19.786)	-	(659.174)
Amortização do exercício	(24.110)	(4.201)	(12.585)	(6.903)	-	-	(47.799)
Dimensão Techfin (iii)	-	-	-	1.829	-	-	1.829
Baixas	326	-	-	208	-	-	534
Saldos em 2022	(382.356)	(60.629)	(232.295)	(9.544)	(19.786)	-	(704.610)
Amortização do exercício	(41.424)	(2.521)	(17.235)	(11.989)	-	-	(73.169)
Baixas	2	-	(1)	369	-	-	370
Saldos em 2023	(423.778)	(63.150)	(249.531)	(21.164)	(19.786)	-	(777.409)
Valor líquido							
Saldos em 2023	124.854	4.691	52.827	64.714	-	292.873	539.959
Saldos em 2022	69.259	7.212	51.123	36.468	-	292.873	456.935
Taxa média de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20% a 50%	10% a 50%		

	Consolidado						
	Software (vi)	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes (v)	Ativos de desenvolvimento (i)	Outros (ii)	Ágio	Total
Custo							
Saldos em 2021	798.263	172.224	604.702	56.691	96.157	2.831.714	4.559.751
Adições	31.580	4.698	31.360	28.871	-	-	96.509
Combinação de negócios	58.634	2.204	42.454	-	5.251	293.501	402.044
Dimensão Techfin (iii)	(117.828)	(36.821)	(83.080)	(17.812)	(20.151)	(288.558)	(564.250)
Variação cambial (iv)	(13)	-	-	-	-	-	(13)
Baixas	(326)	(8)	-	(2.003)	(36)	-	(2.373)
Saldos em 2022	770.310	142.297	595.436	65.747	81.221	2.836.657	4.491.668
Adições	97.107	-	18.942	47.914	-	-	163.963
Combinação de negócios	15.415	220	21.503	-	883	130.850	168.871
Variação cambial (iv)	(99)	-	-	-	-	-	(99)
Baixas	(7)	-	1	(3.238)	(6)	(15.102)	(18.352)
Saldos em 2023	882.726	142.517	635.882	110.423	82.098	2.952.405	4.806.051
Amortização							
Saldos em 2021	(457.174)	(106.082)	(325.274)	(17.008)	(67.971)	-	(973.509)
Amortização do exercício	(53.037)	(11.143)	(39.760)	(8.047)	(2.021)	-	(114.008)
Combinação de negócios	(2.274)	(12)	-	-	-	-	(2.286)
Dimensão Techfin (iii)	44.945	30.684	10.932	1.427	14.973	-	102.961
Variação cambial (iv)	6	1	-	-	-	-	7
Baixas	327	-	-	605	-	-	932
Saldos em 2022	(467.207)	(86.552)	(354.102)	(23.023)	(55.019)	-	(985.903)
Amortização do exercício	(75.413)	(9.087)	(47.981)	(13.314)	(2.525)	-	(148.320)
Combinação de negócios	(513)	-	(565)	-	-	-	(1.078)
Variação cambial (iv)	103	-	-	-	-	-	103
Baixas	8	(2)	(1)	369	-	-	374
Saldos em 2023	(543.022)	(95.641)	(402.649)	(35.968)	(57.544)	-	(1.134.824)
Valor líquido							
Saldos em 2023	339.704	46.876	233.233	74.455	24.554	2.952.405	3.671.227
Saldos em 2022	303.103	55.745	241.334	42.724	26.202	2.836.657	3.505.765
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20% a 50%	10% a 50%		

(i) A capitalização de desenvolvimento totalizou R\$47.914 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$28.871 em 31 de dezembro de 2022), correspondentes em sua grande maioria a projetos voltados ao plano estratégico da Companhia e suas controladas. A amortização dos ativos de desenvolvimento se inicia quando o desenvolvimento é concluído e o ativo está disponível para uso ou venda.

(ii) Contempla basicamente direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios.

(iii) Ativo classificado como mantido para venda conforme nota 5.

(iv) Inclui os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.

(v) Ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia adquiriu carteiras de clientes de franquias no valor de R\$18.942 (R\$28.082 em 31 de dezembro de 2022), dos quais R\$11.192 (R\$11.758 em 31 de dezembro de 2022) foram pagos em caixa e o restante foi compensado com saldos de mútuos entre as partes.

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentadas em estudo técnico de empresa especializada independente.

15.1. Movimentação do Ágio

A seguir apresentamos a composição dos ágios em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	2021	Combinação de negócios	Dimensão Techfin	2022	Combinação de negócios	Provisão Impairment	2023
Gesplan (i)	-	28.325	-	28.325	-	-	28.325
Feedz (i)	-	92.328	-	92.328	(3.087)	-	89.241
Demais goodwill	813.204	-	-	813.204	-	-	813.204
UGC Gestão	813.204	120.653	-	933.857	(3.087)	-	930.770
UGC Inovamind (i)	-	18.141	-	18.141	-	(9.963)	8.178
UGC Mobile2you (i)	-	29.220	-	29.220	-	(5.139)	24.081
UGC Vadu (i)	-	56.092	-	56.092	-	-	56.092
UGC RBM (i)	-	33.542	-	33.542	(12.206)	-	21.336
UGC Dimensa	-	136.995	-	136.995	(12.206)	(15.102)	109.687
UGC RD Station	1.729.952	-	-	1.729.952	-	-	1.729.952
UGC Tallos (i)	-	35.853	-	35.853	1.781	-	37.634
UGC Produtos de Crédito – Supplier (ii)	288.558	-	(288.558)	-	-	-	-
Lexos (iii)	-	-	-	-	19.080	-	19.080
Exact (iii)	-	-	-	-	69.836	-	69.836
TRS (iii)	-	-	-	-	55.446	-	55.446
Total	2.831.714	293.501	(288.558)	2.836.657	130.850	(15.102)	2.952.405

(i) Aquisição da InovaMind, Mobile2you, Vadu, Gesplan, Tallos, RBM e Feedz durante 2022.

(ii) Classificado como ativo da Dimensão Techfin conforme nota 5.

(iii) Aquisições do ano de 2023 conforme mencionado na nota 4.

15.2. Análise do valor recuperável de ativos

As unidades geradoras de caixa (“UGCs”) do grupo TOTVS são definidas a partir da visão de negócio que a Administração tem sobre seus negócios, levando em consideração as aquisições de empresas ao longo do ano.

Em 31 de dezembro de 2023, as UGCs foram definidas da seguinte forma:

- **UGC Gestão (antiga UGC de Tecnologia)** - Operação de software que compreende a TOTVS e as subsidiárias TOTVS Large Enterprise, Soluções em Software e Serviços TTS, TOTVS Hospitality, TOTVS Tecnologia, Wealth System, Gesplan, Feedz e operação do Mercado Internacional (MI), composto por TOTVS Argentina e México, as quais são operações de software e com sinergias de custos das áreas de *backoffice* e vendas;
- **UGC RD** - Inclui as operações da RD Station;
- **UGC Tallos** - Inclui as operações da Tallos, subsidiária da RD Station;
- **UGC Dimensa** - a controlada Dimensa passou a ser uma UGC separada de Gestão em 2023 e está apresentada por 4 ativos que foram testados individualmente: Inovamind, Mobile2you, Vadu e RBM.

- Conforme mencionado na nota explicativa 5, a **UGC de Techfin (antiga Produtos de Crédito - Supplier)** teve o evento de liquidez, onde a TOTVS alienou 50% da participação societária da TOTVS Techfin para Itaú S.A. formando a JV TOTVS Techfin. O valor negociado para esta transação é superior ao valor de seus ativos, e por isso, não foi objeto de teste de *impairment*.

Para fins de teste de *impairment*, as premissas adotadas para projeção dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Companhia e suas controladas, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 a 10 anos, dos quais para as projeções de períodos maiores de 5 anos são justificadas pela fase de crescimento de receita mais acentuada nos primeiros anos de projeção dessas UGCs. A partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- **Taxa de desconto** - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas de cada UGC. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal entre 13,20% a.a. (pre-tax) a 15,58% a.a. (pre-tax).
- **Perpetuidade** - a taxa de crescimento nominal utilizada para extrapolar as projeções foi entre 5% e 5,5%.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios da Companhia e suas controladas, realizados anualmente, resultou na necessidade de provisão para perda nas demonstrações financeiras consolidadas para as empresas adquiridas pela subsidiária Dimensa, no valor de R\$15.102 visto que o valor recuperável estimado de cada unidade geradora de caixa foi superior ao valor líquido contábil em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2022 não houve a necessidade de constituição de provisão para perda.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Obrigações trabalhistas				
Salários a pagar	34.538	33.821	66.537	59.893
Férias a pagar	96.140	82.650	161.185	135.370
Participação nos resultados e bônus	40.717	35.958	59.231	53.421
IRRF a recolher	24.910	21.299	44.341	36.197
Passivo atuarial por plano de saúde e benefícios por aposentadoria (i)	2.309	2.785	2.309	2.785
Outros (ii)	9.817	2.319	12.312	4.688
	208.431	178.832	345.915	292.354
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	7.577	6.603	14.099	11.024
INSS a pagar	8.260	7.181	15.946	14.306
	15.837	13.784	30.045	25.330
Total	224.268	192.616	375.960	317.684

(i) Refere-se à provisão atuarial para plano de assistência médica dos participantes que contribuíram ou ainda contribuem com parcelas fixas para custeio do plano, e ainda abono salarial previstos em convenções sindicais, os quais os beneficiários terão direito após aposentadoria.

(ii) Contempla contribuição sindical e provisão de dissídio não homologado.

17. Obrigações fiscais

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos de obrigações fiscais são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
CPRB a recolher	21.617	19.406	28.543	27.562
ISS a recolher	7.980	7.132	11.882	11.071
PIS e COFINS a recolher	36.720	29.220	49.080	38.878
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	11.886	12.496
IR e CSLL retido na fonte	1.302	1.155	3.538	3.369
Outros tributos	1.674	1.928	2.540	3.047
Total	69.293	58.841	107.469	96.423
Passivo circulante	69.293	58.841	107.427	95.042
Passivo não circulante (i)	-	-	42	1.381

(i) Correspondem ao parcelamento de impostos federais das adquiridas e estão inseridas na linha de outros passivos.

18. Empréstimos e arrendamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos das transações) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e arrendamentos podem ser assim resumidas:

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Arrendamento mercantil	2,00% a 16,98% (i)	146.622	178.632	165.281	211.958
Capital de giro	100% CDI	-	-	-	318
Contas garantidas e outras	-	32.083	-	32.083	257
		178.705	178.632	197.364	212.533
Passivo circulante		81.799	45.633	90.701	57.455
Passivo não circulante		96.906	132.999	106.663	155.078

(i) As taxas para os arrendamentos de direito de uso de imóveis variam entre 2,00% a 16,98% a.a. (taxa nominal de juros) e 7,82% a 15,25% a.a. para arrendamento de direito de uso de equipamentos eletrônicos.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
2024	-	47.342	-	58.466
2025	47.631	43.163	55.003	51.844
2026 em diante	49.275	42.494	51.660	44.768
Passivo não circulante	96.906	132.999	106.663	155.078

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e arrendamentos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do exercício	178.632	182.547	212.533	335.614
Adição de arrendamento de direito de uso	20.225	43.646	23.444	50.495
Adição de empréstimos	32.083	-	32.083	465
Aquisição de controladas	-	-	11.255	7.303
Dimensão Techfin	-	-	-	(107.495)
Juros incorridos	8.896	10.414	9.719	11.674
Baixa de arrendamento por direito de uso	(2.579)	(2.155)	(11.187)	(10.037)
Amortização de juros	(8.896)	(10.414)	(10.472)	(12.807)
Amortização de principal	(49.656)	(45.406)	(70.011)	(62.679)
Saldo no final do exercício	178.705	178.632	197.364	212.533

a) Passivo de arrendamentos

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Obrigações brutas de arrendamento mercantil – pagamentos mínimos de arrendamento				
Menos de um ano	56.303	53.900	66.260	67.735
Mais de um ano e menos de cinco anos	102.275	137.549	112.567	160.873
Mais de cinco anos	430	6.305	430	6.506
	159.008	197.754	179.257	235.114
Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros	(12.386)	(19.122)	(13.976)	(23.156)
Valor presente das obrigações de arrendamento mercantil	146.622	178.632	165.281	211.958
Passivo circulante	49.716	45.633	58.618	57.285
Passivo não circulante	96.906	132.999	106.663	154.673

19. Debêntures

No dia 12 de setembro de 2022, a Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, que será objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição no montante total de R\$1.500.000, sendo o valor nominal unitário de R\$1. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) “*over extra-grupo*”, acrescida de *spread* equivalente a 1,35% ao ano, base 252 dias úteis.

19.1. Composição

A seguir apresentamos a composição das debêntures em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Descrição	Debêntures	Preço unitário	Encargos (a.a.)	Vencimento	Controladora e Consolidado	
					2023	2022
4ª Emissão de debêntures - Série única	1.500.000	1	100% do CDI + Spread 1,35%	12/09/2027	1.546.703	1.547.009
Total					1.546.703	1.547.009
Circulante					55.208	58.701
Não circulante					1.491.495	1.488.308

19.2. Movimentação

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	1.547.009	1.509.126
Emissão de debêntures	-	1.500.000
(-) Custos de captação	-	(12.209)
Juros incorridos	214.143	213.675
(-) Amortizações de juros	(214.449)	(163.583)
(-) Pagamento do principal	-	(1.500.000)
Saldo no final do exercício	1.546.703	1.547.009

Os vencimentos das parcelas no passivo não circulante estão apresentados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Vencimento		
2026	743.690	740.503
2027	747.805	747.805
Passivo não circulante	1.491.495	1.488.308

19.3. Covenants

As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. O índice financeiro aplicado a esta escritura decorre do coeficiente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA Ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 4 vezes. Este indicador não considera a dívida e o EBITDA da TOTVS Techfin S.A. e suas subsidiárias.

Essas cláusulas restritivas (não auditadas pelos auditores independentes), foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

20. Obrigações por aquisição de investimentos

As obrigações por aquisição dos investimentos referem-se a valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas negociadas com pagamento parcelado ou por retenção de garantia. As obrigações estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora					
	2023			2022		
	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total
Datasul MG	-	6.190	6.190	-	5.609	5.609
Seventeen	-	308	308	-	3.608	3.608
Outros	-	506	506	-	459	459
Total	-	7.004	7.004	-	9.676	9.676
Passivo circulante	-	7.004	7.004	-	9.676	9.676

	Consolidado					
	2023			2022		
	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total	Pagamento contingente	Outros valores a pagar	Total
RD Station	252.375	32.366	284.741	224.337	33.141	257.478
Tallos	101.227	1.413	102.640	35.453	1.309	36.762
Feedz	65.000	7.668	72.668	61.176	7.030	68.206
Supplier	23.816	19.156	42.972	19.924	19.155	39.079
Exact	37.758	4.756	42.514	-	-	-
Vadu	15.186	17.567	32.753	25.882	15.634	41.516
Gesplan	21.439	5.332	26.771	27.446	4.323	31.769
TRS	-	22.124	22.124	-	-	-
Mobile2you	7.975	10.190	18.165	22.835	853	23.688
Lexos	9.923	2.160	12.083	-	-	-
Outros	8.659	27.848	36.507	37.314	28.407	65.721
Total	543.358	150.580	693.938	454.367	109.852	564.219
Passivo circulante	398.201	23.602	421.803	28.603	24.097	52.700
Passivo não circulante	145.157	126.978	272.135	425.764	85.755	511.519

O valor justo dos pagamentos contingentes apresentou um complemento de R\$57.445 ao longo do ano, decorrente da análise de performance das adquiridas em relação ao plano de negócio inicialmente elaborado. O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais” no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	
	2023	2022
2024	-	344.798
2025	74.151	76.159
2026	86.430	34.467
2027	35.337	32.577
2028 em diante	76.217	23.518
Passivo não circulante	272.135	511.519

Abaixo apresentamos os valores retidos de obrigações por aquisição de investimento em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os quais são atualizados pelo CDI (vide nota 7) até o cronograma de liberação ou sua compensação conforme definido em contrato:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Garantias de investimentos circulante	6.915	9.587	13.175	10.391
Garantias de investimentos não circulante	-	-	116.759	73.766
Total	6.915	9.587	129.934	84.157

21. Provisões para contingências

21.1. Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculados a processos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em determinadas ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Tributárias	8.025	9.933	10.206	11.881
Trabalhistas	48.819	46.716	64.673	62.463
Cíveis	32.396	28.000	37.111	33.147
	89.240	84.649	111.990	107.491

A seguir apresentamos as principais naturezas dos processos da Companhia e suas controladas:

- **Tributária:** Versam sobre cobrança de créditos tributários (municipal/ estadual/ federal) que a Companhia e suas controladas entendem indevidos.
- **Trabalhistas:** Se referem aos processos movidos por ex-colaboradores da Companhia e suas controladas requerendo verbas trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais verbas trabalhistas.
- **Cíveis:** Se referem principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ ou serviços, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Trabalhista

A Companhia possui processo movido por entidade privada que pleiteia a restituição dos valores pagos a título de plano de saúde. Este processo encontra-se em fase de execução. Em 31 de dezembro de 2023, a provisão constituída para essa demanda totalizava R\$9.372 (R\$2.863 em 31 de dezembro de 2022).

Os demais processos do consolidado classificados como perda provável de natureza tributária, trabalhistas e cíveis no montante total de R\$102.618 em 31 de dezembro de 2023 (R\$104.628 em 31 de dezembro de 2022), não possuem nenhum outro processo de valor individualmente relevante.

a) Movimentação das provisões

A movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são, como segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2021	7.360	61.741	21.681	90.782	9.090	72.913	25.643	107.646
(+) Complemento de provisões	949	18.527	24.229	43.705	1.344	26.354	25.754	53.452
(+) Atualização monetária	593	(523)	4.738	4.808	726	3.691	5.264	9.681
(+) Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	2	2
(-) Dimensão Techfin	-	-	-	-	-	(425)	(283)	(708)
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(16.916)	(2.381)	(19.297)	(110)	(18.627)	(2.721)	(21.458)
(-) Baixa por pagamento	1.031	(16.113)	(20.267)	(35.349)	831	(21.443)	(20.512)	(41.124)
Saldos em 2022	9.933	46.716	28.000	84.649	11.881	62.463	33.147	107.491
(+) Complemento de provisões	182	18.748	17.389	36.319	3.943	19.909	19.122	42.974
(+) Atualização monetária	449	3.470	2.371	6.290	487	4.097	2.692	7.276
(+) Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	999	-	999
(-) Reversão de provisão não utilizada	(652)	(7.331)	(7.980)	(15.963)	(1.532)	(9.063)	(9.300)	(19.895)
(-) Baixa por pagamento	(1.887)	(12.784)	(7.384)	(22.055)	(4.573)	(13.732)	(8.550)	(26.855)
Saldos em 2023	8.025	48.819	32.396	89.240	10.206	64.673	37.111	111.990

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da Administração e sua revisão contínua é fruto do monitoramento e controle de riscos da TOTVS. As provisões estão baseadas em análises atualizadas dos seus assessores legais externos, validadas pelo jurídico da Companhia e suas controladas, e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia e suas controladas figuram como parte no polo passivo.

b) Depósitos judiciais

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2021	12.421	9.980	3.550	25.951	13.065	12.127	4.466	29.658
(+) Adição em Garantias	-	3.763	3.875	7.638	-	6.410	3.884	10.294
(+) Atualização Monetária	989	884	107	1.980	1.019	885	151	2.055
(-) Baixa por Perda	-	(1.963)	(1.081)	(3.044)	-	(3.815)	(1.086)	(4.901)
(-) Reversão por Devolução	(155)	(1.974)	(176)	(2.305)	(173)	(2.090)	(176)	(2.439)
(-) Operação Techfin	-	-	-	-	-	(408)	(15)	(423)
Saldos em 2022	13.255	10.690	6.275	30.220	13.911	13.109	7.224	34.244
(+) Adição em Garantias	-	1.954	3.425	5.379	348	2.741	3.425	6.514
(+) Atualização Monetária	1.056	(1.340)	471	187	1.112	(1.276)	501	337
(-) Baixa por Perda	(16)	(4.840)	(685)	(5.541)	(16)	(5.428)	(767)	(6.211)
(-) Reversão por Devolução	(295)	(428)	(99)	(822)	(300)	(594)	(158)	(1.052)
Saldos em 2023	14.000	6.036	9.387	29.423	15.055	8.552	10.225	33.832

21.2. Passivos Contingentes

A Companhia e suas controladas são parte de ações cujo risco de perda, de acordo com a avaliação de seus assessores legais, validada pelo jurídico interno e a Administração da Companhia, é classificado como possível, para as quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Tributárias	166.014	200.153	216.101	246.265
Trabalhistas	44.998	53.525	60.904	65.063
Cíveis	165.581	204.543	192.113	229.794
	376.593	458.221	469.118	541.122

A seguir, o resumo das principais ações em andamento:

Tributárias

Em 2015, a Companhia recebeu execução fiscal para a cobrança de ISS no período de 1996 a 2001. Foram apresentados embargos alegando prescrição da cobrança e os autos estão aguardando a conclusão da fase pericial para julgamento na primeira instância judicial. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$16.608 (R\$14.897 em 31 de dezembro de 2022).

Em 2019, a Companhia foi autuada por suposto recolhimento a menor de ISS no ano calendário de 2014, sob a alegação de equívoco na atribuição das alíquotas dos serviços que presta, avaliados com risco de perda possível. A defesa foi julgada desfavorável em primeira instância e a Companhia ingressou com recurso em segunda instância administrativa, que foi julgado parcialmente favorável. A Companhia prosseguiu com a discussão na esfera judicial com o oferecimento de seguro garantia. Em setembro de 2022 foi encerrada a fase pericial e em dezembro de 2022 houve o julgamento parcialmente favorável em primeira instância judicial. A Companhia interpôs recurso para a segunda instância para sanar vícios e omissões da decisão, que está aguardando julgamento. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$26.102 (R\$24.897 em 31 de dezembro de 2022).

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2015. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$20.889 (R\$18.817 em 31 de dezembro de 2022).

Em 2021, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2016. Foi apresentada impugnação alegando que as retenções sofridas pela Companhia compõem a totalidade do saldo negativo do período, que é suficiente para a quitação dos débitos. Os autos estão aguardando julgamento na primeira instância

administrativa. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$16.060 (R\$14.822 em 31 de dezembro de 2022).

Em 2022, a Companhia recebeu uma comunicação da Receita Federal informando a não homologação de pedidos de compensação efetuados com saldo negativo de IRPJ do período de 2017. Em 31 de dezembro de 2022, o valor envolvido era de R\$17.594. Em 3 de agosto de 2023 houve uma decisão de parcial procedência em primeira instância, em um despacho decisório da Companhia, que reduziu definitivamente a contingência possível, remanescendo R\$2.720, que foi objeto de recurso voluntário.

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos tributários (municipal/ estadual/ federal) que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$136.442 em 31 de dezembro de 2023 (R\$155.238 em 31 de dezembro de 2022), não havendo outros processos individualmente relevantes.

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível totalizaram R\$44.998 em 31 de dezembro de 2023 (R\$65.063 em 31 de dezembro de 2022), não havendo processos individualmente relevantes.

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como perda possível individualmente relevantes destaca-se:

(i) Ação cível movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado, que teria ocasionado danos materiais. O processo encontra-se em fase recursal de decisão parcial de mérito, proferida após a apresentação da defesa. O montante pleiteado atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$13.629 (R\$16.154 em 31 de dezembro de 2022);

Os valores das demais ações totalizam R\$178.484 em 31 de dezembro de 2023 (R\$213.640 em 31 de dezembro de 2022), não havendo outros processos individualmente relevantes.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia era composto por 617.183.181 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

Acionista	2023		2022	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S.A.	50.682.639	8,21%	80.282.970	13,01%
GIC Private Limited	37.582.739	6,09%	37.582.739	6,09%
Canada Pension Plan	32.754.201	5,31%	32.754.201	5,31%
BlackRock Inc.	31.632.336	5,13%	31.632.336	5,13%
Laércio José de Lucena Cosentino	1.545.336	0,25%	5.734.635	0,93%
CSHG Senta Pua Fia	144.800	0,02%	144.800	0,02%
Outros	449.464.231	72,82%	417.615.746	67,66%
Ações em circulação	603.806.282	97,83%	605.747.427	98,15%
Ações em Tesouraria	13.376.899	2,17%	11.435.754	1,85%
Total em unidades	617.183.181	100,00%	617.183.181	100,00%

b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram compostos da seguinte forma:

	2023	2022
Reserva de ágio (i)	665.676	668.561
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(24.323)	(24.323)
Debêntures convertidas em ações	44.629	44.629
Plano de remuneração baseado em ações	130.555	112.560
Gastos com emissão de ações	(69.396)	(69.396)
Diluição de participação societária	352.540	352.540
Opção de compra de participação de não controladores	(361.388)	(361.388)
	738.293	723.183

(i) A Reserva de ágio é composta por R\$31.557 referente a integralização efetuada em 2005 e R\$67.703 referente a reorganização societária com Bematech.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte movimentação:

	Quantidade de ações (unidades)	Valor (em milhares)	Preço médio por ação (em Reais)
Saldo em 1 de janeiro de 2022	9.104.876	R\$ 133.195	R\$ 14,63
Recompra	4.000.000	R\$ 108.967	R\$ 27,24
Utilizadas	(1.669.122)	R\$ (24.491)	R\$ 14,67
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.435.754	R\$ 217.671	R\$ 19,03
Recompra	4.000.000	R\$ 109.391	R\$ 27,35
Utilizadas	(2.058.855)	R\$ (43.617)	R\$ 21,19
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.376.899	R\$ 283.445	R\$ 21,19

Em 16 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia até o limite de 4.000.000 de ações ordinárias, para fazer frente ao Plano de Remuneração Baseado em Ações e maximizar a geração de

valor a longo prazo para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; podendo, ainda, serem mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas nos termos da lei. No período findo em 30 de setembro de 2023, todas as ações já haviam sido recompradas.

Em 7 de novembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia até o limite de 18.000.000 de ações ordinárias, para maximizar a geração de valor para o acionista, promover a alocação eficiente de capital, podendo as ações serem mantidas em tesouraria, canceladas ou alienadas nos termos da lei. O programa de recompra será encerrado até 8 de novembro de 2024. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nenhuma ação havia sido recomprada.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram utilizadas 2.058.855 (1.669.122 em 31 de dezembro de 2022) ações em tesouraria pelo plano de ações restritas, os quais consumiram R\$43.617 (R\$24.491 em 31 de dezembro de 2022) da reserva de capital.

23. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	Controladora	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício da controladora	734.820	498.136
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(36.747)	(24.907)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	698.073	473.229
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	174.518	118.307
Dividendos pagos superior ao mínimo obrigatório	91.152	69.474
Total de dividendos pagos	265.670	187.781
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	265.670	187.781
	265.670	187.781
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	603.806.282	605.747.427
Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em Reais	0,44	0,31

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

	Controladora	Consolidado
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2022	128.477	130.363
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - Julho de 2023	138.872	138.872
(+) Deliberação Juros sobre capital próprio - Novembro de 2023	126.798	126.798
(-) Pagamentos efetuados	(392.366)	(394.252)
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2023	1.781	1.781

Os Juros sobre Capital Próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios e os deliberados estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais na rubrica de dividendos a pagar.

23.1 Reserva de retenção de lucros

A proposta de orçamento de capital de 2023 a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo no montante de R\$432.403 da conta de reserva de retenção de lucros para as aplicações demonstradas abaixo:

	<u>2024</u>
Aplicações:	
Investimentos em ativos imobilizados e intangíveis	213.072
Investimentos em projetos estratégicos	219.331
Total das aplicações	<u>432.403</u>

24. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia e suas controladas mensuram o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia e suas controladas estabelecem regras para que determinados participantes e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas e ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga, sendo que de acordo com as regras do Código de Ética da Companhia e suas controladas, os administradores não participam das decisões do plano que os beneficiam diretamente.

O plano de ações restritas outorgados até 2021, concediam aos beneficiários três tipos de programas:

(i) Ações restritas regulares: os participantes elegíveis terão direito de receber as ações restritas do Programa Regular ao final do período de carência. Durante o período de carência do Programa Regular, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas.

(ii) Programa de sócios: os participantes elegíveis deste plano terão direito de receber as Ações Restritas do Programa de Sócios ao final do período de carência, desde que o participante possua na data de outorga das Ações Restritas e mantenha, de forma contínua e ininterrupta, inclusive na data de entrega das Ações Restritas, o equivalente a 12 (doze) salários brutos fixos mensais investidos em Ações da Companhia. Durante o período de

carência do Programa de Sócios, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas.

(iii) Bônus discricionário em ações restritas: ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos beneficiários.

A partir de 2022, passou a vigorar um novo plano de ações restritas, concedendo aos beneficiários quatro tipos de programa:

- (i) Programa ILP Destaques
- (ii) Programa ILP Master
- (iii) Programa ILP Performance

Para os três programas listados acima, os elegíveis terão direito de receber as ações restritas ao final do período de carência e durante o período de carência, os participantes não farão jus ao recebimento de dividendos, nem Juros sobre Capital Próprio, relativos às Ações Restritas. A definição de cada programa está disponível no site de RI da TOTVS: (<https://ri.totvs.com/esg/estatuto-politicas-e-regimento/>).

(iv) Bônus discricionário em ações restritas: ainda neste plano será permitido, dentro do limite de diluição das ações previsto, o Conselho poderá, com o objetivo de atratividade e retenção de determinados indivíduos-chave da Companhia e/ ou subsidiárias da Companhia, a seu exclusivo critério, utilizar eventual saldo remanescente de Ações Restritas no âmbito deste plano para concessões adicionais aos beneficiários.

O valor justo das ações restritas é o valor de mercado na data da concessão de cada plano.

Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Data	Planos	Quantidade de ações restritas	Valor justo das ações	Premissas de valor justo	
				Dividendos	Prazo de maturidade
Expectativa de:					
07/05/2021	Regular	1.999.900	R\$ 29,39	1,31%	3 anos
07/05/2021	Sócios	1.257.680	R\$ 29,39	1,31%	3 anos
29/04/2022	Destaques	637.338	R\$ 31,67	1,23%	3 anos
29/04/2022	Master	399.283	R\$ 30,90	1,23%	5 anos
29/04/2022	Performance	1.776.226	R\$ 31,67	1,23%	3 anos
05/05/2023	Conselho	20.180	R\$26,84	1,10%	3 anos
05/05/2023	Destaques	1.350.716	R\$26,84	1,10%	3 anos
05/05/2023	Master	467.455	R\$26,21	1,13%	5 anos
05/05/2023	Performance	2.363.319	R\$26,84	1,10%	3 anos

As movimentações das ações restritas são demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
	Quantidade (em Unidades)	
Saldo no início do exercício	8.678.658	8.411.454
Movimentações:		
Exercidas	(2.824.155)	(2.286.716)
Concedidas	4.201.670	2.812.847
Canceladas	(519.792)	(260.115)
Adicionadas (i)	-	1.188
Saldo no final do exercício	9.536.381	8.678.658

(i) Adição gerada pelo resultado de avaliação de performance referente a outorgas já concedidas em anos anteriores.

O efeito acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$61.612 (R\$53.130 em 31 de dezembro de 2022), registrado na despesa de remuneração baseada em ações.

25. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões da Companhia e suas controladas em três segmentos reportáveis:

Segmento de Gestão: representa os negócios de software da TOTVS voltados para gestão empresarial, contemplando todas as soluções de ERP, RH e Verticais.

Segmento de Business Performance: composto por soluções voltadas à geração de oportunidades e conversão de vendas dos clientes como vendas, marketing digital e *customer experience*.

Segmento de Techfin: contempla os negócios de disponibilização de serviços financeiros, como produtos de tecnologia voltados para serviços financeiros, parcerias, produtos que possuem algum grau de risco de crédito e/ ou a definição e/ ou a aplicação das políticas de crédito. Conforme mencionado na nota 5, a criação da JV com o Itaú resultou na classificação em uma única linha na Demonstração de Resultados na rubrica de “Lucro líquido da Dimensão Techfin” conforme determina o CPC 31/ IFRS 5 até 31 de julho de 2023. Com a conclusão da transação, a TOTVS passa a ter controle compartilhado dessa operação e a partir de 01 de agosto de 2023 reflete o resultado desta operação na linha de equivalência patrimonial proporcional à sua participação no capital social da Companhia.

A seguir apresentamos as demonstrações de resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 para estes três segmentos operacionais:

Demonstração de resultados	Gestão		Business Performance		Techfin (i)		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita líquida	4.074.224	3.492.143	422.804	300.789	221.773	205.945	4.718.801	3.998.877
(-) Custos	(1.155.200)	(996.900)	(98.292)	(70.152)	(102.849)	(95.023)	(1.356.341)	(1.162.075)
Lucro bruto	2.919.024	2.495.243	324.512	230.637	118.924	110.922	3.362.460	2.836.802
(+) Pesquisa e Desenvolvimento	(695.832)	(601.845)	(101.461)	(76.628)	(24.664)	(15.662)	(821.957)	(694.135)
(+) Provisão para perda esperada	(28.401)	(22.004)	(7.993)	(4.908)	(16.637)	(20.262)	(53.031)	(47.174)
Margem de Contribuição	2.194.791	1.871.394	215.058	149.101	77.623	74.998	2.487.472	2.095.493
(-) Gastos operacionais	-	-	-	-	-	-	(1.493.492)	(1.192.628)
<i>Despesas comerciais e marketing</i>	-	-	-	-	-	-	(974.508)	(758.793)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	-	-	-	-	-	-	(454.261)	(422.981)
<i>Outras receitas/ (despesas) op. líquidas</i>	-	-	-	-	-	-	(64.723)	(10.854)
(-) Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-	(303.277)	(259.419)
(-) Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(442)
(-) Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	(12.730)	20.678
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(146.744)	(141.836)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	531.229	521.846

(i) Os valores na Dimensão Techfin do ano de 2022 e até julho de 2023 estão apresentados pro forma considerando apenas 50% da operação.

A Companhia e suas controladas divulgaram informações acima para cada segmento reportável, pois essa informação é regularmente revisada pelo principal tomador de decisões operacionais.

O quadro a seguir concilia o modelo de segmentos apresentado acima com as Demonstrações de Resultados consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Demonstração de resultados	2023				
	DRE consolidado	Reclassificação (i)	Operação descontinuada (ii)	Resultado Techfin (iii)	Segmentos consolidados
Receita Líquida	4.497.028	-	114.773	107.000	4.718.801
(-) Custos	(1.361.034)	107.542	(58.663)	(44.186)	(1.356.341)
Lucro bruto	3.135.994	107.542	56.110	62.814	3.362.460
(+) Pesquisa e Desenvolvimento	(844.764)	47.471	(10.644)	(14.020)	(821.957)
(+) Provisão para perda esperada	-	(36.394)	(8.904)	(7.733)	(53.031)
Margem de Contribuição	2.291.230	118.619	36.562	41.061	2.487.472
(-) Gastos operacionais	(1.593.730)	164.182	(33.092)	(30.852)	(1.493.492)
<i>Despesas comerciais e marketing</i>	(1.025.483)	73.754	(12.361)	(10.418)	(974.508)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(502.234)	90.428	(22.314)	(20.141)	(454.261)
<i>Outras receitas/ (despesas) op. líquidas</i>	(66.013)	-	1.583	(293)	(64.723)
(-) Depreciação e amortização	-	(282.801)	(12.084)	(8.392)	(303.277)
(-) Equivalência patrimonial	3.195	(3.195)	-	-	-
(-) Resultado financeiro	(17.409)	-	281	4.398	(12.730)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(146.620)	-	2.896	(3.020)	(146.744)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	536.666	(3.195)	(5.437)	3.195	531.229

Demonstração de resultados	2022			
	DRE consolidado	Reclassificação (i)	Operação descontinuada (iv)	Segmentos consolidados
Receita líquida	3.792.932	-	205.945	3.998.877
(-) Custos	(1.145.269)	78.217	(95.023)	(1.162.075)
Lucro bruto	2.647.663	78.217	110.922	2.836.802
(+) Pesquisa e Desenvolvimento	(719.806)	41.333	(15.662)	(694.135)
(+) Provisão para perda esperada	-	(26.912)	(20.262)	(47.174)
Margem de Contribuição	1.927.857	92.638	74.998	2.095.493
(-) Gastos operacionais	(1.286.340)	143.490	(49.778)	(1.192.628)
<i>Despesas comerciais e marketing</i>	<i>(799.504)</i>	<i>59.257</i>	<i>(18.546)</i>	<i>(758.793)</i>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(474.658)</i>	<i>84.233</i>	<i>(32.556)</i>	<i>(422.981)</i>
<i>Outras receitas/ (despesas) op. líquidas</i>	<i>(12.178)</i>	-	<i>1.324</i>	<i>(10.854)</i>
(-) Depreciação e amortização	-	(236.128)	(23.291)	(259.419)
(-) Equivalência patrimonial	(442)	-	-	(442)
(-) Resultado financeiro	20.520	-	158	20.678
(-) Imposto de renda e contribuição social	(141.204)	-	(632)	(141.836)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	520.391	-	1.455	521.846

(i) Reclassificação da depreciação, amortização e provisão para perdas esperadas em linhas destacadas;

(ii) A operação descontinuada representa o resultado de 1 de janeiro a 31 de julho de 2023, pro forma de 50%;

(iii) Abertura da linha de Equivalência Patrimonial, de 1 de agosto a 31 de dezembro de 2023;

(iv) A operação descontinuada representa o resultado de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, pro forma de 50%.

26. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Resultado básico por ação	2023	2022
Resultado do exercício		
Operações em continuidade	507.051	495.226
Dimensão Techfin	227.769	2.910
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	734.820	498.136
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	603.896	606.803
Resultado básico por ação (em reais)	1,21680	0,82092
Resultado básico por ação da operação continuada (em reais)	0,83963	0,81612
Resultado diluído por ação	2023	2022
Resultado do exercício		
Operações em continuidade	507.051	495.226
Dimensão Techfin	227.769	2.910
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	734.820	498.136
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	603.896	606.803
Média ponderada de número de opções de ações/ações restritas	9.322	8.821
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	613.218	615.624
Resultado diluído por ação (em reais)	1,19830	0,80916
Resultado diluído por ação da operação continuada (em reais)	0,82687	0,80443

27. Receita bruta

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia e suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Software recorrente	2.771.986	2.324.896	4.392.722	3.663.208
Software não recorrente	445.958	429.652	693.532	631.149
Taxa de licenciamento	197.967	200.711	276.304	262.111
Serviços não recorrentes	247.991	228.941	417.228	369.038
Receita bruta	3.217.944	2.754.548	5.086.254	4.294.357
Cancelamentos	(26.944)	(24.299)	(38.915)	(36.863)
Impostos incidentes sobre vendas	(364.893)	(311.054)	(550.311)	(464.562)
Deduções	(391.837)	(335.353)	(589.226)	(501.425)
Receita Líquida	2.826.107	2.419.195	4.497.028	3.792.932

28. Custos e despesas por natureza

A Companhia e suas controladas apresentam as informações sobre os custos e as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salário, benefícios e encargos	1.186.986	1.040.283	2.022.490	1.680.291
Serviços de terceiros e outros insumos	618.417	513.690	941.007	784.469
Comissões	278.195	247.028	321.205	292.307
Depreciação e amortização	184.487	146.676	282.801	236.129
Provisão para contingências	20.356	24.408	23.079	31.994
Provisão para perda esperada	19.076	17.172	36.394	26.912
Outras (i)	58.479	47.853	172.552	99.313
Total	2.365.996	2.037.110	3.799.528	3.151.415

<u>Função</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo de softwares	906.919	750.012	1.361.034	1.145.269
Pesquisa e desenvolvimento	513.979	451.704	844.764	719.806
Despesas comerciais e de marketing	651.341	551.025	1.025.483	799.504
Despesas gerais e administrativas	294.208	284.604	502.234	474.658
Outras receitas/ (despesas) operacionais (i)	(451)	(235)	66.013	12.178
Total	2.365.996	2.037.110	3.799.528	3.151.415

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o consolidado inclui o complemento de *earn-out* em decorrência da performance acima do esperado no total de R\$57.445.

29. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas de aplicações financeiras	197.813	207.821	339.787	335.275
Juros recebidos	6.480	9.511	9.197	10.604
Variação monetária ativa	7.528	4.875	13.486	20.624
Ajuste a valor presente	2.609	2.882	4.647	3.792
Variação cambial ativa	130	415	7.263	7.965
Outras receitas financeiras (i)	(12.199)	(10.315)	(18.616)	(16.248)
	202.361	215.189	355.764	362.012
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros incorridos	(224.544)	(225.267)	(237.300)	(239.223)
Variação monetária passiva	(10.789)	(9.310)	(17.743)	(17.400)
Despesas bancárias	(3.666)	(4.128)	(4.816)	(5.110)
Ajuste a valor presente de passivo	(30.303)	(17.785)	(87.849)	(58.243)
Variação cambial passiva	(437)	(414)	(7.533)	(6.714)
Outras despesas financeiras (ii)	(2.596)	(434)	(17.932)	(14.802)
	(272.335)	(257.338)	(373.173)	(341.492)
Resultado financeiro líquido	(69.974)	(42.149)	(17.409)	20.520

- (i) Inclui os montantes de PIS e COFINS sobre receitas financeiras.
- (ii) Contempla os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina (vide nota 2.4 (j) para maiores informações).

30. Plano de previdência privada - Contribuição definida

A Companhia e suas controladas oferecem o “Programa de Previdência Complementar TOTVS”, atualmente administrado pelo Bradesco Seguros, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia e suas controladas, descritas no contrato de adesão ao programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – Contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – Contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, não havendo contrapartida da empresa.
- Contribuição da Empresa – Correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

As despesas com previdência privada no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 eram de R\$10.349 (R\$8.735 em 31 de dezembro de 2022).

31. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2023, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	Mitsui	julho/2023	julho/2024	259.282
Responsabilidade Civil Geral	Chubb Seguros	junho/2023	junho/2024	R\$8.000
Veículos (i)	Porto Seguro	janeiro/2023	janeiro/2024	(*) FIPE
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos (ii)	AIG Seguros/Star/Zurich	julho/2023	julho/2024	150.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	AIG Seguros	julho/2023	julho/2024	5.000
Cyber – Compreensivo Riscos Cibernéticos (iii)	AIG Seguros/Tokio Marine	agosto/2023	setembro/2024	50.000
Cyber – Compreensivo Riscos Cibernéticos (iv)	AIG Seguros	julho/2023	julho/2024	5.000

- (i) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas;
- (ii) Para as operações no México, Argentina e Estados Unidos, a apólice local é emitida em cada país com valor de cobertura de USD 1.000.000,00;
- (iii) Coberturas contratadas para TOTVS S.A. com vigência até setembro de 2024;

(iv) Coberturas para a subsidiária TOTVS Large - filial Pinheiros (Tail).

32. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2024, a subsidiária Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. concluiu após terem sido atendidas todas as condições precedentes aplicáveis, incluindo, sem limitação, a aprovação do CADE, a aquisição da totalidade do capital social da franquia IP São Paulo Sistemas de Gestão Empresarial Ltda. e pagou o montante de R\$137.600, sujeito a ajustes, nos termos do Contrato de Compra e Venda firmado entre as partes.

Em 1 de fevereiro de 2024, a controlada Dimensa S.A. celebrou o Contrato de Compra e Venda para aquisição da totalidade do capital social da Quiver Desenvolvimento e Tecnologia Ltda., pelo montante de R\$115.000. Adicionalmente, o Contrato prevê o pagamento de preço de compra complementar sujeito ao cumprimento de determinadas condições. No mercado desde 1992, a Quiver atende as principais seguradoras, corretoras e bancos para vendas e gestão de apólices. Seu portfólio é dividido em software para corretoras de seguros e de benefícios, soluções de cálculos e de vendas de dados.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

As projeções financeiras divulgadas no Fato Relevante datado de 08 de agosto de 2023 e abaixo refletidas (“Projeções”), representaram uma estimativa e envolveram fatores de mercado e outros, alheios ao controle da Companhia, e não constituíram promessa de desempenho ou por parte de seus administradores, podendo sofrer alterações.

OPEX TOTVS TECHFIN

Os resultados a seguir consideram os custos e despesas operacionais (OPEX), exclusivamente da TOTVS TECHFIN, não incluindo quaisquer informações ou dados (presentes ou estimados) relativos à sua controlada Supplier Administradora de Cartão de Crédito S.A. A mesma metodologia foi utilizada para as Projeções.

O OPEX da TOTVS TECHFIN é composto pelas linhas de Custos Operacionais, Pesquisa e Desenvolvimento, Despesas Comerciais e de Marketing e Despesas Administrativas e Outras.

TOTVS Techfin	3T23		4T23	4T24
	Projetado	Realizado ⁽¹⁾	Realizado ⁽¹⁾	Projetado
Custos e Despesas Operacionais (OPEX) ⁽²⁾	R\$24 a 30 milhões	R\$20,2 milhões	R\$26,2 milhões	R\$32 a 40 milhões

⁽¹⁾ Valor realizado (não é uma projeção) refletido nos resultados divulgados.

⁽²⁾ OPEX composto pelas linhas de Custos Operacionais, Pesquisa e Desenvolvimento, Despesas Comerciais e de Marketing e Despesas Administrativas e Outras.

Até o presente momento, a Companhia não identificou motivos para modificar a projeção para o quarto trimestre de 2024 (4T24).

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria (“COAUD”) da TOTVS foi criado em 28 de maio de 2007, passando a ser previsto no Estatuto Social em 05 de abril de 2018. Em 04 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Regimento Interno para o Comitê que passou a ser denominado Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”). Conforme disposições do Estatuto Social da Companhia e do Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, são estabelecidas como competências do Comitê a garantia à adequada operacionalização dos processos e da gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e da coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Cabe também ao CAE zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

No ano de 2023, o Comitê reuniu-se por doze vezes, sendo onze reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária, tendo seu Coordenador relatado as atividades e recomendações do Comitê em todas as reuniões ordinárias do Conselho de Administração.

O CAE foi composto por três membros, sendo dois conselheiros de administração independentes, Gilberto Mifano (Coordenador) e Tania Sztamfater Chocolat, e um membro externo independente eleito pelo Conselho de Administração, Lavínia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira, eleitos em 19 de abril de 2022, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2024.

Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, com recomendações à Administração, merecem destaque: **(i) Auditoria Independente:** discussão do contrato de prestação de serviços dos auditores independentes, abordando o escopo requerido e culminando na recomendação ao Conselho de Administração de renovação do contrato com a firma de auditoria em 2023; discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (ITRs), parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2023 (DFs 2023); discussão das fragilidades, deficiências e recomendações de melhoria apontadas na Carta de Controles Internos, bem como dos respectivos planos de ação propostos pelas áreas internas para a correção ou melhoria destes pontos; conhecimento da prévia e resultados finais do relatório ISAE 3402/2023; discussão e aprovação do Plano de Trabalho da Auditoria Independente; avaliação e recomendação ao Conselho de Administração a respeito dos serviços adicionais prestados pela empresa de auditoria independente; monitoramento de pagamentos aos auditores independentes (*audit fees*, *audit related fees* e *non audit fees*); discussões e monitoramento sobre os apontamentos de controles gerais de tecnologia da informação (ITGC), perfis de acesso e segregação de funções; e avaliação anual do desempenho da auditoria independente. **(ii) Auditoria Interna:** discussão da matriz de riscos da Companhia aplicada às atividades da Auditoria Interna e aprovação da programação de trabalhos de auditoria para o exercício de 2023; avaliação e discussão dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna emitidos para os principais processos, unidades próprias e franquias,

incluindo as deficiências identificadas, justificativas e ações corretivas; acompanhamento das ações corretivas dos pontos de auditoria identificados nos trabalhos da Auditoria Interna; acompanhamento do cumprimento da programação do ano de 2023, escopo e horas alocadas, bem como, resultados de investigações realizadas em trabalhos especiais; apreciação e recomendação do Relatório de Atividades da Auditoria Interna de 2023 (RAINT); apreciação da proposta de Orçamento da área de Auditoria Interna para o exercício de 2024; acompanhamento e recomendações do processo de revisão do Regulamento da Auditoria Interna Corporativa; e ciclo anual de avaliação da área e do desempenho do responsável pelo departamento de Auditoria Interna, bem como o estabelecimento de metas para o ano de 2024. O Comitê também validou as metas da equipe de Auditoria Interna, subordinada ao Executivo Auditor Chefe. **(iii) Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos e Compliance:** avaliação e discussão da matriz de riscos priorizados da Companhia, classificados segundo seus impactos e suas probabilidades de ocorrência, acompanhamento dos planos de mitigação dos riscos junto aos responsáveis pela sua execução, para posterior descrição dos fatores de risco na atualização do Formulário de Referência; acompanhamento do ciclo de monitoramento da gestão de riscos, sugerindo melhorias nos processos, estabelecendo os pontos de contato entre a Diretoria e o Conselho de Administração; discussão da Carta de Controles Internos (CCI) emitida pelos auditores independentes, e monitoramento dos planos de ação correspondentes, bem como a submissão do documento para conhecimento do Conselho de Administração; acompanhamento, e programação para o ano de 2024, da implantação dos planos de ação para atendimento ao Programa de Integridade estabelecido pela Administração da Companhia; acompanhamento do cumprimento de políticas e práticas de compliance na Companhia; revisão e recomendação acerca das condições para contratação do seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O) e sua renovação no ano de 2023 para aprovação do Conselho de Administração; acompanhamento do Plano de Continuidade dos Negócios, incluindo o *Business Impact Analysis* (BIA); e participação em treinamento anticorrupção, como parte do Programa de Integridade da Companhia. **(iv) Gestão Financeira, Provisões e Indicadores:** avaliação e opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das Demonstrações Financeiras trimestrais e anual, realizando sessões conjuntas com o Conselho Fiscal da Companhia; discussão dos termos apresentados no “*Earnings Release*”, de divulgação ao mercado de resultados anuais e trimestrais da Companhia; avaliação e recomendação de aprovação das propostas de declaração e de distribuição de juros sobre capital próprio; discussão e acompanhamento dos procedimentos adotados para revisão dos testes anuais de *Impairment* e recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; acompanhamento da aplicação da política de provisionamento de créditos de liquidação duvidosa; acompanhamento acerca da capitalização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D); acompanhamento regular das atividades e avaliação dos temas discutidos pela Comissão de Assuntos Tributários e pela Comissão de Assuntos Trabalhistas; acompanhamento e recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria sobre relatórios de *Due Diligence*, premissas de valoração e riscos de operações envolvendo fusões e aquisições (M&A), estabelecimento de alianças comerciais, como *Joint Ventures*, além da incorporação de subsidiárias integrais, de acordo com os ritos estabelecidos para tais transações; acompanhamento da previsão de pagamentos complementares referentes às empresas adquiridas (“*Earn out*”); acompanhamento dos indicadores de risco de crédito e liquidez da controlada Supplier Admsintradora de Cartões de Crédito S.A., bem como da evolução de seu Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e da Sociedade de Crédito Direto (SCD). Sendo

que após a conclusão da criação da *joint venture* TOTVS Techfin S.A., o Comitê passou a acompanhar indicadores adicionais desta operação, além daqueles da Supplier; acompanhamento dos resultados da pesquisa NPS (*Net Promoter Score*), indicador de *Churn* econômico e ações de retenção e aprimoramento da satisfação dos clientes quanto aos serviços prestados, considerando possíveis impactos financeiros para a Companhia; e acompanhamento de riscos materializados e não materializados do contencioso cível, trabalhista e tributário, e das respectivas provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias. **(v) Segurança da Informação e Privacidade de Dados:** acompanhamento dos planos de ação para aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação (ITGC), perfis de acesso e segregação de funções; acompanhamento e discussão dos eventos de segurança da informação, privacidade de dados e *cybersecurity*, bem como o desenvolvimento e implementação dos planos de ação; acompanhamento e recomendações no âmbito do processo de renovação do seguro de *Cyber Security*; e acompanhamento e discussão sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e acompanhamento do projeto de aderência aos requisitos da Lei. **(vi) Governança Corporativa:** discussão, acompanhamento dos processos anuais de atualização do Formulário de Referência, do Informe do Código Brasileiro de Governança Corporativa e do Relato Integrado, para recomendação de aprovação pelo Conselho; acompanhamento do processo de preparação da Assembleia Geral Ordinária de 2023, inclusive sobre os documentos a serem submetidos à deliberação pelos acionistas; acompanhamento dos questionamentos apresentados e das respostas da Administração para ofícios de órgãos reguladores e de entidades autorreguladoras; revisão e aprimoramentos nas regras de acionamento do plano de gestão de crises; discussão e recomendação quanto à aprovação e divulgação pelo Conselho de Administração da revisão dos seguintes documentos normativos: Política de Gestão do Contencioso, Política de Divulgação de Informações e Negociação de Valores Mobiliários, Política de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, Política de Gestão de Tesouraria, Crédito e Cobrança, Regimento Interno do Conselho de Administração e Comitês de Assessoramento, Código de Ética e Conduta, Regimento da Comissão de Ética e Conduta; recomendação para aprovação do Orçamento do Comitê, contemplando as despesas do órgão, as despesas com os serviços de Auditoria Independente, as despesas da área de Auditoria Interna e previsão orçamentária para a eventual contratação de especialistas externos independentes, conforme a Resolução CVM 23/2021; análise e recomendação de aprovação pelo Conselho da indicação de membros para composição da Comissão de Ética; acompanhamento mensal das manifestações recebidas pelo Canal de Denúncias, das atividades da Comissão de Ética e Conduta, e das investigações realizadas e providências adotadas pela Administração, com relato ao Conselho de Administração; avaliação e recomendação para aprovação do Relatório do Projeto de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa; participação do Coordenador do CAE na Assembleia Geral Ordinária para eventual esclarecimento de dúvidas dos acionistas; avaliação e recomendação ao Conselho quanto às transações realizadas com partes relacionadas; e condução do ciclo anual de autoavaliação do Comitê.

Demonstrações Financeiras Anuais de 2023:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2023”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes Ltda., por unanimidade recomendaram a aprovação das referidas demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2024.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

Tania Sztamfater Chocolat

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração

Lavínia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira

Membro Externo do Comitê de Auditoria Estatutário

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da TOTVS S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer da KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2024.

Luiz Gotardo Furlan

Membro do Conselho Fiscal

Fernando Heitor Baptista Vaccari

Membro do Conselho Fiscal

Guillermo Oscar Braunbeck

Membro do Conselho Fiscal